

Câmbio (R\$)		
Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	1,7500	1,9400
Comercial	1,8050	1,8070
Turismo	1,7500	1,9400
Euro / BC	2,4380	2,4400

Ouro (R\$)	
Gramas	98,500
Varição	+ 2,6%

Blue Chips		
	Ult. cotação	%
BMF Bov. ON	R\$ 9,89	-2,17
Bradesco PN	R\$ 28,44	-1,59
Gerdaul FN	R\$ 13,75	-0,21
Itaú Unib. PN	R\$ 29,93	-0,26
Petrobras PN	R\$ 21,75	-0,22
Sid Nac. FN	R\$ 14,86	-1,46
Vale PNA	R\$ 41,07	-0,19

## Economia

A inflação desacelerou na segunda prévia do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O indicador, usado para reajuste de aluguéis, subiu 0,4% em novembro, após registrar alta de 0,5% na segunda prévia de outubro. | PÁGINA 4 |

## País

A Câmara aprovou ontem, em segundo turno, o texto principal da proposta de emenda à Constituição que prorroga até 31 de dezembro de 2015 os efeitos da Desvinculação de Receitas da União (DRU). Foram 364 votos a favor, 61 contrários e 2 abstenções. | PÁGINA 6 |

## Rio

A mancha de óleo na Bacia de Campos foi reduzida de 12 quilômetros para 2 quilômetros quadrados entre sexta e segunda-feira, informou a Agência Nacional do Petróleo (ANP). A extensão foi estimada em sobrevoo feito por técnicos da ANP, do Ibama e da Marinha. | PÁGINA 8 |

## Pedro Marcos Barbosa

### Questão de Justiça

A simplificação ao extremo de temas ricos e complexos resulta na popularização da abordagem cartesiana das "ciências" sociais, dando combustível a confecção de "best-sellers" que conflitam diretamente com a finalidade do direito. | PÁGINA 7 |



# Gazeta

## DE NOTÍCIAS

1ª FASE  
1875 A 1942

2ª FASE  
ANO II  
EDIÇÃO Nº 481

WWW.JGN.COM.BR

QUARTA-FEIRA, 23 DE NOVEMBRO DE 2011

R\$ 1,00

### TRANSAÇÕES CORRENTES

## Déficit do Brasil com o exterior é de US\$ 3,1 bi

Entrada de US\$ 5,55 bi em Investimento Estrangeiro Direto (IED) cobre o resultado negativo

O Banco Central informou ontem que o Brasil registrou em outubro déficit de US\$ 3,109 bilhões nas transações com o exterior. No mês, a balança comercial registrou superávit de US\$ 2,355 bilhões, enquanto a conta de serviços revelou déficit de US\$ 3,418 bilhões, e a de rendas ficou negativa em US\$ 2,302 bilhões. As transferências unilaterais registraram saldo líquido de US\$ 256 milhões. O resultado da conta corrente em outubro superou a previsão do Banco Central, que era de US\$ 4,8 bilhões.

No ano até o mês passado, o déficit em conta corrente está deficitário em US\$ 39,092 bilhões, o que equivale a 1,94% do Produto Interno Bruto (PIB). O Investimento Estrangeiro Direto (IED) somou US\$ 5,55 bilhões em outubro, cobrindo amplamente o déficit nas transações correntes. O valor é menor do que os US\$ 6,326 bilhões registrados em setembro e os US\$ 6,788 bilhões observados em outubro de 2010. No acumulado do ano até o mês passado, o IED soma US\$ 56,001 bilhões.

O BC também informou que o gasto de brasileiros no exterior chegou a US\$ 1,72 bilhão em outubro, enquanto o gasto de turistas estrangeiros no País somou US\$ 530 milhões. Com isso, a conta de viagens internacionais registrou déficit de US\$ 1,19 bilhão no período, queda de 6,3% na comparação com igual mês do ano passado.

Essa foi a primeira contração do saldo negativo desde setembro de 2009. Em novembro até o dia 22, a conta de viagens tem déficit acumulado de US\$ 655 milhões. | PÁGINA 2 |



Miriam Belchior entre o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, e o secretário executivo da Fazenda, Nelson Barbosa

## Execução do PAC é de 15% do previsto

Dados divulgados ontem pelo Ministério do Planejamento mostram que a execução orçamentária da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) aumentou 66% entre junho e setembro deste ano, passando de R\$ 86,4 bilhões para R\$ 143,6 bilhões. O valor representa 15% do orçamento do programa para o período 2011 a 2014.

A maior parte do total executado corresponde aos financiamentos habitacionais (R\$ 55,2 bilhões), vindo a seguir o pelo executado pelas empresas estatais (R\$ 41,4 bilhões). O programa Minha Casa, Minha Vida não está incluído nos dados de financiamento habitacional. No caso

específico do programa foram executados R\$ 5,4 bilhões. A segunda etapa do programa prevê a execução de R\$ 955 bilhões de 2011 a 2014.

Durante o 2º balanço do PAC 2, a ministra do Planejamento, Miriam Belchior, deixou o recado que o setor público brasileiro vai investir forte em 2012 para fazer o crescimento da economia atingir a marca dos 5%, apesar da crise internacional. "De novo, o PAC cumprirá um papel anticíclico", afirmou. Num quadro de incertezas, é papel do governo dar a sinalização ao setor privado, acrescentou o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa. | PÁGINA 3 |

## Endividamento das famílias recua pelo 6º mês consecutivo

O nível de endividamento das famílias recuou pelo sexto mês consecutivo, atingindo em novembro o menor patamar do ano, mostra a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) divulgada ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

A quantidade de pessoas que declararam possuir alguma dívida caiu de 61,2% em outubro para 59%. O total de endividados também foi menor do que o de novembro de 2010 (59,8%), o que afasta a hipótese de um resultado apenas sazonal. | PÁGINA 2 |



**ESTABILIDADE** - O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini (foto), disse ontem que a estabilidade propicia um ambiente de maior previsibilidade e segurança para os agentes econômicos. "Pela experiência internacional, sabemos que o desenvolvimento econômico precisa de aprimoramento do mercado de crédito e maior acesso ao sistema financeiro". | PÁGINA 4 |

## Brasil obtém déficit de US\$ 3,1 bi em outubro

Resultado negativo é amplamente coberto pela entrada de IED, que somou US\$ 5,55 bi

Célia Froufe e Fernando Nakagawa  
Da Agência Estado

O Brasil registrou em outubro déficit de US\$ 3,109 bilhões nas contas correntes, segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC). No mês, a balança comercial registrou superávit de US\$ 2,355 bilhões, enquanto a conta de serviços revelou déficit de US\$ 3,418 bilhões, e a de rendas ficou negativa em US\$ 2,302 bilhões. As transferências unilaterais registraram um saldo líquido de US\$ 256 milhões.

O déficit de US\$ 3,109 bilhões de outubro ficou dentro do esperado pelos economistas do mercado, que previam déficit de US\$ 2,9 bilhões a US\$ 4,5 bilhões, com mediana negativa de US\$ 3,5 bilhões.

No ano até o mês passado, o déficit em conta corrente está deficitário em US\$ 39,092 bilhões, o que equivale a 1,94% do Produto Interno Bruto (PIB). De janeiro a outubro, a balança comercial teve superávit de US\$ 25,389 bilhões; a conta de serviços registrou déficit de US\$ 31,255 bilhões; e as transferências unilaterais apresentaram saldo positivo de US\$ 2,451 bilhões. Em 12 meses, o saldo de transações correntes ficou negativo em US\$ 47,327 bilhões, o equivalente a 2% do PIB.

O Investimento Estrangeiro Direto (IED) somou US\$ 5,55 bilhões em outubro. O valor é menor do que os US\$ 6,326 bilhões registrados em setembro e os US\$

6,788 bilhões observados em outubro de 2010. Ainda assim, o valor supera levemente o total das estimativas dos economistas consultados pela Agência Estado, que previam IED de US\$ 4 bilhões a US\$ 5,5 bilhões, com mediana de US\$ 4,45 bilhões.

No acumulado do ano até outubro, o IED soma US\$ 56,001 bilhões, o equivalente a 2,78% do PIB. Em igual período de 2010, o ingresso de investimento produtivo era de US\$ 29,345 bilhões, o correspondente a

## Balança e remessa explicam o resultado

O déficit menor do que as projeções do Banco Central (BC) para as transações correntes em outubro se deve a um saldo mais robusto do que o previsto da balança comercial e a um volume menor de remessas líquidas de lucros e dividendos no período, segundo explicou o chefe-adjunto do Departamento Econômico (Depec) do Banco Central, Fernando Rocha. A autoridade monetária contava com um déficit de US\$ 4,8 bilhões em outubro e o resultado efetivo foi de US\$ 3,109 bilhões.

"A balança, nos últimos seis dias de outubro, concentrou aproximadamente 80% do superávit do mês", disse Rocha, acrescentando que o saldo do período foi de cerca de US\$ 1,7 bilhão. "Além disso, as remessas de lucros apresentaram desempenho menor, sem a aceleração que costuma ocorrer todo final de mês", continuou. Ele salientou que, desde maio, o déficit em conta corrente tem crescido menos, e estima que em novembro deve ficar em US\$ 5,5 bilhões.

Rocha acrescentou que o déficit em conta corrente acumulado em 12 meses vem apresentando moderação no crescimento. "O déficit em conta corrente em 12 meses permaneceu

decrecente. Chegou a US\$ 47,4 bilhões, o que equivale a 2% do PIB em 12 meses".

De acordo com Rocha, o déficit mantém-se financiado pelo Investimento Estrangeiro Direto (IED). "Os fluxos de IED em outubro, de US\$ 5,6 bilhões, foram também melhores do que os previstos pelo Banco Central", considerou, lembrando que a autoridade monetária contava com um saldo de US\$ 4 bilhões para o período.

A razão principal da diferença entre a expectativa e o resultado efetivo foi, segundo Rocha, a estimativa de um desinvestimento, que acabou não ocorrendo naquele mês, mas que deve ser realizado nos próximos meses. Ele não quis comentar sobre a empresa ou o setor que estaria por trás dessa operação.

Rocha ainda estimou que o IED deve fechar o mês de novembro em US\$ 4 bilhões. "Em novembro, temos valor acumulado no mês, até o dia 22, de US\$ 2,8 bilhões", informou. Se a projeção do BC estiver correta, conforme o chefe-adjunto do Depec, haverá aumento em relação ao igual mês do ano passado, pois em novembro de 2010 o saldo foi de US\$ 2,7 bilhões. (Célia Froufe e Fernando Nakagawa/AE)

1,69% do PIB. No acumulado em 12 meses até outubro, o IED atingiu US\$ 75,094 bilhões, o correspondente a 3,17% do PIB.

**Divida externa** - O Banco Central informou que a estimativa da dívida externa brasileira em outubro ficou em US\$ 297,576 bilhões. O valor é levemente inferior à previsão feita em setembro, de US\$ 297,615 bilhões. Em relação ao último dado fechado, a estimativa de

outubro apresenta crescimento, já que, em junho, o valor efetivo da dívida externa era de US\$ 291,648 bilhões.

Segundo o BC, em outubro de 2011 a estimativa da dívida externa de longo prazo era de US\$ 250,732 bilhões. Já a parcela dos compromissos de curto prazo somava US\$ 46,845 bilhões.

**Taxas** - A taxa de rolagem nos empréstimos de médio e longo prazos contraiu no ex-

## Brasileiros gastaram US\$ 1,7 bi no exterior

O gasto de brasileiros no exterior chegou a US\$ 1,72 bilhão em outubro, enquanto o gasto de turistas estrangeiros no País somou US\$ 530 milhões. Com isso, a conta de viagens internacionais registrou déficit de US\$ 1,19 bilhão em outubro, queda de 6,3% na comparação com igual mês do ano passado. Essa foi a primeira contração do saldo negativo desde setembro de 2009. Em novembro até o dia 22, a conta de viagens tem déficit acumulado de US\$ 655 milhões.

No acumulado de janeiro a outubro de 2011, a conta de viagens internacionais está deficitária em US\$ 12,263 bilhões, com receitas de US\$ 5,516 bilhão e despesas de US\$ 17,779 bilhões.

O chefe-adjunto do Departamento Econômico (Depec) do BC, Fernando Rocha, disse que a crise internacional mudou o comportamento do brasileiro nas viagens internacionais. Segundo ele, é possível observar uma mudança dos turistas diante do câmbio mais elevado, e isso deve moderar o déficit dessa conta nos próximos meses.

"As pessoas físicas fazem seu planejamento para uma viagem com uma expectativa de gastos. Mas o câmbio altera instantaneamente essa programação", explica o chefe-adjunto do Depec. Na conta de aluguel de equipamentos, o saldo ficou negativo em

US\$ 1,547 bilhão no mês passado com receitas de US\$ 7 milhões e despesas de US\$ 1,554 bilhão. No acumulado do ano, essa conta registra déficit de US\$ 13,538 bilhões, com receitas de US\$ 57 milhões e despesas de US\$ 13,595 bilhões. Essa conta é a que registra o maior déficit acumulado em 2011 entre os itens que compõem a conta de serviços do balanço de pagamentos.

**Remessas de lucro** - Empresas multinacionais instaladas no Brasil remetaram US\$ 1,558 bilhão em lucros e dividendos às

suas sedes no mês de outubro, segundo dados do BC. Essas transferências foram menores do que as verificadas em igual mês do ano passado, quando as remessas ficaram em US\$ 2,173 bilhões.

De janeiro a outubro de 2011, o envio de lucros pelas multinacionais somou US\$ 29,218 bilhões, patamar superior às remessas de US\$ 23,082 bilhões no mesmo período do ano passado.

O BC também informou que a despesa do Brasil com o pagamento de juros de dívidas contraiu no exterior somou US\$ 785 milhões em outubro, gasto superior aos US\$ 556 milhões de outubro de 2010. Nos dez primeiros meses de 2011, a conta com juros acumulou US\$ 6,936 bilhões. Em igual período de 2010, a despesa era maior e somava US\$ 8,153 bilhões. (Célia Froufe e Fernando Nakagawa/AE)

A contribuição para a entrada dos recursos veio da conta comercial, que foi responsável pelo ingresso de US\$ 1,399 bilhão no período. O valor foi gerado pelas exportações totais de US\$ 11,615 bilhões, em patamar superior às importações, de US\$ 10,216 bi-

lhões, no acumulado das três primeiras semanas do mês.

Na conta financeira, o resultado foi negativo em US\$ 191 milhões no mês até a última sexta-feira. O valor foi gerado por ingressos de US\$ 12,490 bilhões e saídas de US\$ 12,681 bilhões.

## País já recebeu US\$ 1,207 bi neste mês

O fluxo cambial registrou o ingresso líquido de US\$ 1,207 bilhão em novembro até a última sexta-feira, dia 18. Os dados preliminares foram divulgados e pelo chefe-adjunto do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Fernando Rocha.

A contribuição para a entrada dos recursos veio da conta comercial, que foi responsável pelo ingresso de US\$ 1,399 bilhão no período. O valor foi gerado pelas exportações totais de US\$ 11,615 bilhões, em patamar superior às importações, de US\$ 10,216 bi-

## Endividamento atinge o menor nível do ano

Daniela Amorim  
Da Agência Estado

O nível de endividamento das famílias recuou pelo sexto mês consecutivo, atingindo em novembro o menor patamar do ano, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) divulgada ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

O montante de pessoas que declararam possuir alguma dívida caiu de 61,2% em outubro para 59%. O total de endividados também foi menor do que o de novembro de 2010 (59,8%), o que afasta a hipótese de um resultado apenas sazonal.

As vésperas do Natal, os consumidores costumam reduzir as dívidas já pensando nos gastos que terão no fim do ano. No entanto, as famílias também estão mais cautelosas este ano, consumindo menos.

"Esse processo de redução do endividamento está relacionado à desaceleração das concessões de crédito ao longo de 2011, como consequência das medidas macroprudenciais e do aumento de juros. Mas também está relacionado à maior cautela das famílias em relação ao consumo e ao crédito. Menos dispostos a comprar se endividam menos", explicou Marianne Hanson, economista da CNC.

**Contas em atraso** - A inadimplência também apontou queda. O número de famílias com contas em atraso caiu de 21,3% em outubro para 20% em novembro, também o menor patamar do ano. Os consumidores que afirmaram não ter condições de pagar suas dívidas totalizaram 7,3% em no-

vembro, contra 8,2% em outubro. "Famílias menos endividadas ficam menos inadimplentes. Mas o resultado também é reflexo da evolução favorável do mercado de trabalho, que proporciona o pagamento das dívidas", explicou Marianne.

**Consumo** - Outra pesquisa divulgada pela CNC mostrou ainda que a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) voltou a crescer em novembro, pelo segundo mês seguido. O índice registrou alta de 0,3% em relação a outubro, chegando aos 137,5 pontos. O aumento é causado pela perspectiva de compras para o Natal. No entanto, na comparação com o mesmo período do ano passado, houve um recuo de 1,2%.

"Apesar de o mercado de trabalho estar aquecido, ele está gerando vagas em ritmo menor, e a renda, que apresentou no início do ano ganhos muito elevados, agora não sobe tanto mais. O aumento do custo de vida começa a pressionar a renda das famílias, por isso elas ficam mais cautelosas com o consumo", afirmou a economista da CNC.

Os componentes relacionados ao mercado de trabalho voltaram a sustentar a intenção de consumo das famílias, que se disseram mais confiantes em relação ao emprego, à perspectiva profissional e à renda. Entretanto, os consumidores se mostraram mais cautelosos quanto às compras a prazo, ao nível de consumo atual e às perspectivas para consumo. Na avaliação da CNC, o resultado corrobora a expectativa da instituição de um menor crescimento das vendas de Natal em 2011, em torno de 5,6%.

## Cresce número de cheques sem fundos

O índice de cheques devolvidos em outubro em todo o País subiu 0,1 ponto percentual em relação a setembro e chegou a 1,92%, informou ontem a Serasa Experian. Houve aumento também na comparação com outubro de 2010, quando foi devolvido 1,56% do total dos cheques emitidos. No acumulado do ano até outubro, o percentual de devoluções atingiu 1,92% ante 1,78% em igual período de 2010. O maior percentual verificado em 2011 ocorreu em março (2,13%).

Para a empresa de informações econômicas, o total de cheques sem fundos apresentou alta em outubro em razão

do Dia das Crianças, quando as promoções tiveram como alvo a primeira parcela do 13º salário. Entre as regiões do País, o Norte apresentou o pior desempenho (4,09%) e o Sudeste, o melhor (1,55%).

Roraima foi o estado com maior percentual de cheques devolvidos até outubro deste ano (12,15%), enquanto São Paulo foi o que teve menos papéis sem fundos (1,44%). Além de São Paulo, cinco unidades da Federação tiveram o abaixo da média nacional: Minas Gerais (1,78%), Santa Catarina (1,75%), Mato Grosso do Sul (1,66%), Paraná (1,63%) e Rio de Janeiro (1,58%).

## Vivo lança pacote em tecnologia HSPA+ ao preço de R\$ 199,90 mensais

A operadora de telefonia Vivo lançou ontem em São Paulo a rede HSPA+, que é uma evolução da rede móvel 3G e permite navegação na internet com velocidade até três vezes maior. Segundo a empresa, essa nova rede entrou em operação na região metropolitana e depois será estendida para outras regiões e estados. A Vivo informa que toda a rede 3G já está habilitada para a evolução tecnológica. Segundo a empresa, a solução inclui modem e plano Vivo Internet Brasil 10 GB por R\$ 199,90 mensais. Assinantes de banda larga fixa do Speedy, da Telefônica, contam com 50% de desconto no plano HSPA+. No caso de clientes corporativos, o pacote abrange modem e plano Vivo Internet Brasil 8 GB.

BALANÇO

# PAC 2 executa 15% do previsto

Do total de obras programadas de 2011 até 2014, 11,3% foram concluídas até setembro deste ano, afirma Planejamento

Eduardo Rodrigues  
Da Agência Estado

A execução orçamentária da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) aumentou 66% entre junho e setembro deste ano, passando de R\$ 86,4 bilhões para R\$ 143,6 bilhões. De acordo com dados divulgados ontem pelo Ministério do Planejamento, o valor representa 15% do orçamento do programa para o período 2011 a 2014.

Do total executado, a maior parte corresponde aos financiamentos habitacionais (R\$ 55,2 bilhões), seguido pelo executado pelas estações (R\$ 41,4 bilhões). O programa Minha Casa, Minha Vida não está incluído nos dados de financiamento habitacional. No caso específico

## Crise não deve afetar programa, diz ministra

Eduardo Rodrigues e Renato Rodrigues  
Da Agência Estado

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, disse que a crise externa preocupa a presidente Dilma Rousseff, mas que o

orçamento do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e a execução das obras não devem ser afetados. Segundo a ministra, Dilma tem dado bastante atenção ao tema, tanto que recebe diariamente dois relatos sobre a situação mundial. Po-

rém, acrescentou, o orçamento do PAC continua "blindado" em 2012 "e terá ainda mais importância neste cenário adverso".

Miriam disse ainda que a única limitação que o PAC está tendo é a não inclusão de novos projetos. "Grande parte

do que estamos preparando no PAC começará de fato em 2012. Isso aliado às diversas ações do governo nos possibilitará condições de sustentar uma situação diferente da dos EUA e da Europa no próximo ano", declarou a ministra.

do programa foram executados R\$ 5,4 bilhões. A segunda etapa do programa prevê a execução de R\$ 955 bilhões de 2011 a 2014.

Na comparação com o igual período do ano passado, o desempenho de pagamentos aumentou

22%. Em 2010, foram pagos R\$ 17,7 bilhões, enquanto neste ano os valores de fato desembolsados chegam a R\$ 21,6 bilhões.

**Obras concluídas** - Do total de obras previstas no PAC 2 até 2014, 11,3% já foram concluídas

até setembro deste ano, de acordo com o balanço do Planejamento. Dos R\$ 143,6 bilhões executados no orçamento do programa nos nove primeiros meses do ano, R\$ 80,2 bilhões foram utilizados para o término dessas obras.

Na área de transportes, com R\$ 1,6 bilhão de execução, foram concluídos 494 quilômetros de rodovias, seis obras em aeroportos e cinco em portos. Na área de energia, foram executados R\$ 16,1 bilhões para a entrada

em operação de quatro hidrelétricas, onze termelétricas, nove usinas eólicas e duas pequenas centrais hidrelétricas. Foram ainda construídos 882 quilômetros de linhas de transmissão.

Já no programa Cidade Melhor, a execução chegou a R\$ 39,2 milhões, para a conclusão de 156 obras de saneamento e nove de prevenção em áreas de risco. Foram concluídos também 88 projetos de urbanização em assentamentos precários, somando R\$ 60,7 bilhões - neste caso, os projetos são do eixo do Minha Casa, Minha Vida, mas não fazem parte propriamente do programa habitacional. No programa Água e Luz para Todos, foram executados R\$ 1,8 bilhão, para a conclusão de diversos empreendimentos.

## Govto investirá para crescer até 5%

Lu Aiko Otta  
Da Agência Estado

O setor público brasileiro vai investir forte no ano que vem para fazer o crescimento da economia atingir a marca dos 5%, apesar da crise internacional. Esse foi o recado passado pelo governo ontem durante o 2º balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). "De novo, o PAC cumprirá um papel antídoto", afirmou a ministra do Planejamento, Miriam Belchior. Num quadro de incertezas, é papel do governo dar a sinalização ao setor privado, acrescentou o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Barbosa.

A ministra escalou o presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, para falar sobre tudo o que a estatal terá de adquirir nos próximos anos, um volume sem comparação no mundo. "Abre-se um leque de opções gigantes para os fornecedores brasileiros", afirmou ele. "Temos um pacote de compras que vai movimentar a indústria brasileira e garantir, a cada ano, mais de um milhão de postos de trabalho", afirmou. A Petrobras tem investimentos inscritos no PAC que somam R\$ 303,2 bilhões até 2014.

Com isso, o governo tenta se contrapor ao pessimismo que tomou conta do setor privado, que vem adiando planos de investimento. O clima negativo deverá ser reforçado com a divulgação do PIB no terceiro trimestre de 2011, que deverá ser próximo de zero.



Miriam Belchior e Nelson Barbosa no balanço do PAC

Nelson Barbosa repetiu que o governo poderá em breve rever para baixo a estimativa de crescimento deste ano, atualmente em 3,8%.

**Restos a pagar** - Os dados do PAC apresentados ontem mostram que, na parte que cabe ao governo federal, o programa se concentrou em pagar os restos contratados no governo Lula. Dos R\$ 36,4 bilhões disponíveis no Orçamento de 2011 para o programa, só foram pagos até agora R\$ 5,5 bilhões. No entanto, foram quitados de janeiro a meados de novembro R\$ 16,1 bilhões dos chamados restos a pagar, que são despesas contratadas no governo anterior. Miriam Belchior insistiu, porém, que essas não são contas deixadas por Lula, pois as obras foram realizadas este ano.

O PAC é composto também por investimentos do governo e do setor privado são "cruciais" para que a economia brasileira cresça 5% no ano que vem, dis-

se Nelson Barbosa. O PAC é importante também para que seja mantida a trajetória de queda dos juros reais, afirmou. Isso porque os investimentos ampliam a capacidade produtiva do País, por isso permitem reduzir as taxas sem risco de pressão inflacionária. No início do governo Lula, informou ele, a taxa real oscilava entre 8% e 14%. Agora, está entre 4% e 8%.

Além de mais crescimento, Barbosa espera menos inflação em 2012, com uma taxa abaixo de 5% ao final do ano. São esperados reajustes menores nas commodities, em preços monitorados como energia elétrica e tarifas de ônibus, e também no etanol.

Haverá também uma ajuda do IBGE, que vai rever no ano que vem a metodologia de cálculo do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que serve de referência no sistema de metas de inflação. Pelas estimativas do mercado, essa revisão poderá cortar a taxa em algo entre 0,1 ponto porcentual e 0,3 ponto porcentual.

**Transportes** - Sacudido pelos escândalos de desvios de verbas, o Ministério dos Transportes passou um pente fino em seus contratos e revogou 18 licitações, das 50 que estavam em andamento. As demais foram suspensas, mas 15 delas serão retomadas ainda este ano. Com isso, informou o ministro Paulo Sérgio Passos, a execução das obras sofreu uma desaceleração transitória. O volume investido este ano chega a R\$ 10,3 bilhões, ante R\$ 12,8 bilhões no ano passado.

## Gabrielli: não há gás para ofertar ao mercado

Da redação, com agências

A Petrobras não vai fornecer gás natural para as usinas termelétricas que participarem do leilão de venda de energia de novos empreendimentos marcado para dezembro. O presidente da estatal, José Sérgio Gabrielli, disse ontem que não tem gás para ofertar ao mercado. "Só posso vender gás se eu tiver. Não posso vender o que não tenho. Não vamos assinar novos contratos", afirmou. Segundo ele, os contratos já assinados estão 100% garantidos, mas a Petrobras não fará a assinatura de novos documentos.

"Neste momento não sabemos qual o gás que precisaremos para injetar no pré-sal (produção de petróleo). Precisa de tempo para isso. Por este motivo não vou fazer novos contratos para 2016 porque não sei se terei gás garantido", afirmou Gabrielli, após solenidade de balanço das obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O edital do leilão de energia, aprovado na semana passada pela diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), prevê que os empreendimentos inscritos na disputa terão que começar a oferecer energia a partir de 1º de janeiro de 2016.

Para esse leilão, que acontecerá no dia 20 de dezembro, foram cadastrados na Empresa de Pesquisa Energética (EPE) 377 projetos de geração elétrica, com capacidade para produzir 24,2 mil megawatts (MW). As usinas térmicas a gás na-



Gabrielli: "Não vamos assinar novos contratos"

tural representam 53% dos empreendimentos cadastrados.

**Petróleo** - Gabrielli explicou que parte do gás produzido pela Petrobras é associada à produção de petróleo. A estatal precisa definir a parcela que será reinjetada no solo como parte do processo de extração do óleo, nas camadas do pré-sal, para calcular quanto de gás terá disponível para comercializar. "Portanto, eu não tenho gás hoje para ofertar para 2016 até que apareça mais gás", declarou o executivo.

No final de outubro, a Petrobras divulgou comunicado informando ao governo federal e aos investidores que não iria fornecer gás natural para as usinas inscritas no leilão de dezembro. Segundo a estatal, ela não teria condições de comprovar que possui reservas de gás em volume suficiente para atender, ao mesmo tempo, os novos contratos de suprimento e os antigos acordos de fornecimento.

O Brasil será, em dez anos, o maior produtor de petróleo do mundo entre as nações que não integram a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), disse Gabrielli.

"O pré-sal já atinge 2% da média anual da produção de petróleo brasileira. É a produção que mais vai crescer entre 2011 e 2015", destacou. "Fora a Opep, teremos a maior produção de petróleo do mundo. O Brasil será o país que dará a maior contribuição de petróleo aos próximos dez anos", disse Gabrielli, ao destacar as previsões de contratação de materiais, equipamentos e serviços, pela estatal petrolífera brasileira.

Segundo o executivo, isso beneficiará, direta e indiretamente, mais de 250 mil empresas no país. "Dentro do PAC, estamos com papel importante. Porém, a atividade vai além, e beneficia a indústria brasileira em diversas frentes."

Gabrielli destacou também a geração de empregos em decorrência dessa expansão prevista para ocorrer no país até 2020.

"Serão mais de 1 milhão de empregos gerados, o que vai requerer treinamento de mão de obra. O país é um canteiro de obras com mercado de trabalho cada vez mais aquecido. Quase 290 mil pessoas (serão preparadas) até 2014. Já treinamos mais de 70 mil para 180 diferentes ocupações", ressaltou o presidente da estatal.

Gabrielli acrescentou que há a previsão de investimentos em pesquisas sobre diferentes temas, por meio de convênios com diversas universidades, visando ao avanço tecnológico do setor.

A Petrobras pretende contratar 28 navios-sonda e plataformas semissubmersíveis, construídos no Brasil, com pelo menos 55% de conteúdo nacional. Além disso, está prevista a renovação da frota, com 146 embarcações de médio e grande portes, a serem recebidas entre 2012 e 2018. Destas, 40 já foram contratadas.

O presidente da estatal apresentou ainda uma lista com a demanda de materiais e equipamentos que devem ser adquiridos entre 2011 e 2020. Entre os 22 itens apresentados há grande quantidade de compressores, guinchos, guindastes, motores a combustão, turbinas, bombas, geradores, filtros, reatores, revestimentos e tubos, entre outros.

## Programas vão tornar portos mais eficientes

Uma pilha de formulários que, colocados uns sobre os outros, atinge a altura de 10,5 centímetros. Essa é a papelada que um navio precisa apresentar para entrar ou sair da maior parte dos portos brasileiros. São cerca de 1.900 informações, a maior parte delas redundante, que são entregues a cinco órgãos: Receita Federal, Polícia Federal, Vigilância Sanitária, Autoridade Portuária e Marinha. Fotos do calchamaço burocrático foram apresentadas ontem pelo ministro-chefe da Secretaria de Portos, Leonidas Cristino, durante o balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Cristino informou que em três dos principais portos brasileiros, Santos (SP), Rio de Janeiro e Vitória (ES), a papelada foi substituída por um único formulário, como parte do programa Porto sem Papel. A meta é que o programa esteja implantado em todo o País até 2013.

Além da desburocratização, estão em andamento mais dois programas que deverão dar maior eficiência aos portos brasileiros. Um deles vai organizar a chegada dos caminhões aos portos, que hoje é aleatória e cria estrangulamento nas cidades, explicou o ministro. Outro programa vai gerir o trânsito de navios dentro dos portos. "Isso vai diminuir o valor da praticagem e do seguro", afirmou. Assim, haverá uma redução do custo de transporte dos produtos brasileiros, aumentando sua competitividade.

**Aerportos** - Para minorar o caos antes das festas de fim de ano, o terminal remoto de passageiros do aeroporto de Guarulhos entrará em funcionamento entre os dias 15 e 20 de dezembro, antes de estar totalmente concluído. "Vai faltar um detalhe ou outro, mas a obra está pronta", assegurou o ministro-chefe da Secretaria de Aviação Civil, Wagner Bittencourt. Atualmente, 83% dos trabalhos estão prontos.

A nova área vai aumentar a capacidade de atendimento em 5,5 milhões de passageiros por ano. Ela terá áreas de check-in, embarque e desembarque, além de estabelecimentos comerciais e 600 vagas de estacionamento. Além do terminal inacabado, o balanço do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) apresentou como resultados da área aeroportuária a conclusão de quatro módulos operacionais provisórios, os chamados "puxadinhos". Eles estão em Goiânia, Vitória, Guarulhos e Campinas.

Outros três módulos estão em construção: Cuiabá, Porto Alegre e Brasília, este com apenas 17% de execução concluída. A previsão de entrega dessas obras era, respectivamente, 18 de novembro, 21 de novembro e 30 de novembro. As datas constam do balanço anterior do PAC, divulgado em julho passado. Mesmo com o atraso, o empreendimento recebeu o carimbo verde de ritmo "adequado". Questionado sobre as soluções improvisadas, Bittencourt sorriu. "Pergunte aos usuários o que eles acham, garanto que estão satisfeitos."

Outro resultado apresentado no balanço do PAC foi a concessão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN), leilado em agosto com ágio de 229%. O ministro citou, porém, comprometer-se com uma data para a realização dos leilões de concessão dos aeroportos de Viracopos, Guarulhos e Brasília. Embora previstos para o dia 22 de dezembro, a tendência é que eles atrasem, pois os editais com as regras da licitação ainda estão em exame no Tribunal de Contas da União (TCU).

As minutas dos editais foram enviadas ao tribunal dia 14 de outubro e desde então 27 funcionários ligados à secretaria estão à disposição do TCU para tirar dúvidas. (Lu Aiko Otta/AE)

### JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DE MACAÉ COMARCARJ

EDITAL DE 1º, 2º PRAÇA E INTIMAÇÃO, de 05 dias. Ação proposta por RICARDO BARBOSA BRAGA contra SERCON CONSTRUÇÕES LTDA (2006.028.004521-0). O Dr. Felipe Carvalho Gonçalves da Silva, Juiz de Direito. FAZ SABER a SERCON CONSTRUÇÕES LTDA que no dia 30/11/2011, às 13h, Atrio do Fórum de Macaé/RJ, pelo Lelloeiro Público ROMULO GUERRA, será apreogado e vendido acima da avaliação, ou 09/12/2012, no mesmo horário e local, pela melhor oferta, os bens imóveis penhorados e avaliados são eles 02 lotes de terrenos de número 10 e 11, área de terra desmembrada a maior porção, medindo esta em seu todo 90.855,00m², conforme certidão do Cartório de RGJ do Município de Macaé, matrícula 23.410, não foreiro, fora do perímetro urbano, perfazem 3.121,92m², localizados no 6º Subdistrito de Nova Cidade. Pareceu quando da vistoria, está abandonada, arremato está incompleto, terreno acidentado e falta de calçamento, 01 portão de entrada (tipo porteira de propriedade rural), guarita, 01 construção com área de lazer, onde será construída a quadra poliesportiva, piscina, etc, segundo informação de Manoel, atribuiu-se a cada metro quadrado o valor de R\$40,00(quarenta reais). Finaliza a avaliação em R\$125.000,00(cento e vinte e cinco mil reais) equivalentes a 61.933.3102 Ufrs, que será atualizado para o dia da Praça. Condições Praça: Arrematação à vista ou em 15 dias mediante caução; 5% de comissão ao Lelloeiro; 0,25% de ISS, e custas de Cartório de 1% até o máximo permitido. Caberá ao arrematante requerer a reserva de eventuais débitos, conforme dispõe o art.130 do CTN. RJ. 27/10/2011. Eu, Silvana de Oliveira Carvalho Pereira, Responsável pelo expediente, o fiz digitar e subscrevo. Dr. Felipe Carvalho Gonçalves da Silva, Juiz de Direito.



Renato Arns / ABR

Tombini afirma que o País conta com respostas para prevenir riscos: "Temos um sistema robusto no Brasil"

FÓRUM

## Tombini: missão do BC é perseguir estabilidade

"Contexto internacional de fragilidade econômica tem sido referencial para o Brasil"

**Célia Froufe e Fernando Nakagawa**  
Da Agência Estado

O presidente do Banco Central (BC), Alexandre Tombini, enfatizou ontem que a estabilidade macroeconômica propicia um ambiente de maior previsibilidade e segurança para os agentes econômicos. "Pela experiência internacional, sabemos que o desenvolvimento econômico precisa de aprimoramento do mercado de crédito e maior acesso ao sistema financeiro", disse. Ele salientou que as duas missões perseguidas pelo BC são a estabilidade de preços e do sistema financeiro. Tombini fez estas afirmações durante sessão solene do III Fórum Banco Cen-

tral sobre Inclusão Financeira. O presidente do BC lembrou que a série de seminários realizados pela autoridade monetária começou há 10 anos com o microcrédito como tema. "Detectamos que precisávamos ampliar horizontes, pois era apenas um tipo de operação, e ampliamos o escopo para microfinanças", disse. "Concluímos depois que o tema poderia ser alargado e resolvemos tratar da inclusão financeira", acrescentou.

**Inclusão financeira** - Tombini disse que o contexto internacional de fragilidade econômica tem sido um referencial para o Brasil. "Temos o alerta dado pela recente crise financeira internacional", explicou ao comentar a possibilidade de uma tomada de risco

excessivo por parte dos agentes. Segundo ele, "felizmente", o País conta com respostas para prevenir riscos. "Temos um sistema robusto no Brasil", garantiu.

O presidente do BC salientou que o País tem investido mais em educação financeira e isso tem gerado transformações importantes. Ele enfatizou ainda a criação de um círculo virtuoso no Brasil, formado pelo crescimento do mercado de crédito e da economia geral. Como exemplo, citou que a relação crédito/PIB avançou da casa dos 20% para a de 50% recentemente. "Isso é fruto da estabilidade macroeconômica nos últimos anos", disse. "E, em parte, tem sido fruto de regras responsáveis para o sistema regulatório e prudente

cial", acrescentou.

O sucesso do País, de acordo com Tombini, é fruto também de outros fatores que ocorreram de forma simultânea, como o maior acesso a serviços financeiros e o aumento da taxa de emprego. Assim, conforme o presidente do BC, a inclusão financeira é importante principalmente por dois motivos. O primeiro é por ser um instrumento que pode contribuir para a redução das desigualdades sociais e o crescimento do País. O segundo é porque a inclusão fortalece o principal canal de transmissão da política monetária, que é o sistema financeiro. "A inclusão ajuda a aumentar a eficácia da nossa política monetária e contribui para o aperfeiçoamento das políticas públicas".

## Pesquisa do BC indica menor oferta de crédito

**Marcelo Portela**  
Da Agência Estado

Levantamento do Banco Central com 46 instituições financeiras indica uma percepção de que a oferta de crédito será menor, em praticamente todos os segmentos, no quarto trimestre de 2011, do que antecipavam para o terceiro trimestre na sondagem anterior. O indicador, que mostra uma média da avaliação dos bancos, vai de -2 (percepção de retração forte) a 2 (crescimento forte), sendo que 0 significa expectativa de estabilidade nas condições.

Pela projeção de 22 instituições, responsáveis por 94,1%

da carteira de grandes empresas, haverá uma redução na oferta de crédito no quarto trimestre. O índice que mede a oferta neste segmento passou de -0,45 no terceiro trimestre para -0,77 nos últimos três meses do ano. A expectativa é de uma demanda mais fraca, comparada a uma pequena melhora no terceiro trimestre, de 0,36, para -0,14 no quarto trimestre. O índice que mede a perspectiva de aprovação de financiamento também aponta para um cenário mais restritivo, recuando de -0,05 para -0,27.

**Microempresas** - Já a expectativa para o setor de micro,

pequenas e médias empresas, segundo projeção de 40 instituições (90,5% da carteira), é de aumento moderado na demanda por crédito. O índice avançou de 0,50 para 0,73 entre terceiro e quarto trimestre. Mas a oferta de crédito será mais seletiva, com índice passando de -0,38 para -0,70.

No caso do crédito para pessoa física voltado ao consumo, é esperado uma melhora das condições de demanda e na aprovação de financiamentos, mas a oferta de crédito deve diminuir no quarto trimestre mais do que se esperava anteriormente. Segundo projeção de 17 instituições financeiras, responsáveis

por 96,6% do total da carteira de crédito ao consumo, o índice de oferta passou de -0,29 para -0,35. Já o índice de demanda atingiu 0,35 ante -0,29 no terceiro trimestre, e o de aprovação, alcançou 0,12 no quarto trimestre ante -0,06 no período anterior.

Uma exceção é o crédito habitacional, que deve continuar mostrando expansão significativa, de acordo com oito instituições consultadas pelo BC, responsáveis por 99,7% do mercado. O índice que mede a oferta passou de estabilidade (0%) para 0,13, o de demanda, de 0,38 para 0,50 e o de aprovação, de 0,25 para 0,50 entre o terceiro e o quarto trimestres.

IGP-M

## Inflação que reajusta aluguel desacelera

**Alessandra Saraiva**  
Da Agência Estado

A inflação desacelerou na segunda prévia do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), segundo informou ontem a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O indicador subiu 0,4% em novembro, após registrar alta de 0,5% na segunda prévia de outubro.

A taxa acumulada do IGP-M é usada no cálculo de reajuste nos preços dos aluguéis. Até a segunda prévia de novembro, o IGP-M acumula aumentos de 5,12% no ano e de 5,84% em 12 meses. O período de coleta de preços para cálculo da segunda prévia do IGP-M deste mês foi do dia 21 de outubro a 10 de novembro.

O resultado mensal de novembro ficou no piso das estimativas dos analistas do mercado financeiro consultados pela Agência Estado (de 0,4% a 0,51%), mas acima da mediana das expectativas (0,45%).

**Indicadores** - No caso dos três indicadores que compõem a segunda prévia do IGP-M de novembro, o Índice de Preços ao Produtor Amplo - Mercado (IPA-M) subiu 0,44% na prévia anunciada hoje, após avançar 0,66% em igual prévia do mesmo índice em outubro. Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor - Mercado (IPC-M) teve alta de 0,30% na segunda prévia deste mês, em comparação com a taxa positiva de 0,23% na segunda prévia do mês passado. Já o Índice Nacional de Cus-

tos da Construção - Mercado (INCC-M) registrou taxa positiva de 0,37% na segunda prévia do indicador deste mês, após registrar elevação de 0,12% na segunda prévia de outubro.

A inflação agropecuária voltou a ganhar fôlego no atacado. Os preços dos produtos agropecuários atacados subiram 0,49% na segunda prévia do IGP-M de novembro, frente elevação de 0,07% apurada nos preços dos produtos industriais assumiram trajetória contrária a dos agrícolas, e subiram 0,42% na segunda prévia de novembro, em comparação com a alta de 0,87% na segunda prévia de outubro.

No âmbito do Índice de Preços por Atacado segundo Estágios de Processamento (IPA-EF) que permite visualizar a transmissão de preços ao longo da cadeia produtiva, os preços de bens finais subiram 0,39% na segunda prévia de novembro, após caírem 0,24% na segunda prévia de outubro.

Já os preços dos bens intermediários apresentaram alta de 0,31% na prévia divulgada ontem, em comparação com elevação de 0,99% na segunda prévia do IGP-M de outubro. Por fim, os preços das matérias-primas brutas tiveram taxa positiva de 0,65% na segunda prévia de novembro, em comparação com a elevação de 1,27% na segunda prévia de outubro.

CANA-DE-AÇÚCAR

## Raízen deve ajustar plano estratégico

**Eduardo Magossi**  
Da Agência Estado

A Raízen está pensando em realizar um ajuste em seu plano estratégico de desempenho até 2015, informou o vice-presidente de açúcar, etanol e cogeração da Raízen Energia, Pedro Mizutani. O executivo confirmou o que o presidente da Cosan, Marcos Lutz, havia dito anteriormente em relação à dificuldade em atingir a meta de moagem de 100 milhões de toneladas de cana no período de 5 anos. Na safra 2011/2012, a capacidade da companhia é de 65 milhões de toneladas, mas vai moer um volume entre 52 milhões e 54 milhões de toneladas.

Mizutani disse que a falta de viabilidade econômica nas aquisições e construção de greenfields (usinas novas) está dificultando a expansão do volume de cana-de-açúcar, o que está levando a Raízen a rever a sua estratégia.

**Preço** - Para a próxima safra, Mizutani disse que a expectativa da Raízen é de que as cotações fiquem em torno de 22 a 26 cents por libra. "Difícilmente veremos os preços previstos por Jonathan Kingsman, de até 18 cents por li-

bra", disse ele. Para o executivo embora Europa e Ásia devam ter maior oferta, o Brasil vai produzir menos açúcar e os canaviais continuarão velhos, o que vai comprometer a produtividade. Além disso, Mizutani ressaltou que os preços do etanol continuarão elevados no próximo ano e as cotações de açúcar etanol sempre caminham respectando uma paridade entre ele. "Se os preços do etanol seguem meta de moagem de 100 milhões de toneladas, o açúcar também continuará elevado", explicou.

O executivo disse que a Raízen está investindo na renovação de canaviais, mas mesmo assim a idade da cana ficará acima do ideal. Segundo ele, hoje o canavial da Cosan tem, em média, 3,2 anos de idade, menor do que a média c/ setor, de 3,5 anos. Em 2012/201 a idade cairá para 2,8 anos, mas mesmo assim continuará acima da média ideal de 2,5 anos.

As usinas da Raízen já estão encerrando suas atividades este ano e as últimas unidades ainda em operação devem parar até final de novembro. Mizutani afirmou que o início da próxima safra não deverá ocorrer antes da segunda quinzena de abril.

DIEESE

## Brasileiro é um dos que ficam menos tempo no emprego

O trabalhador brasileiro é um dos que permanecem menos tempo no emprego em uma lista de 22 países, segundo o estudo "Rotatividade e Flexibilidade no Mercado de Trabalho", elaborado pelo Dieese, em convênio com o Ministério do Trabalho.

Em 2009, último ano analisado pela pesquisa, o trabalhador brasileiro ficava, em média, cinco anos em um mesmo emprego, perdendo apenas para os norte-americanos, com 4,4 anos. O país em que o tra-

balhador permanecia mais tempo em um mesmo emprego era a Itália, com 11,7 anos, seguida por França e Bélgica (11,6 anos), Portugal e Alemanha (11,1 anos).

Nos últimos dez anos até 2009, o tempo médio do trabalhador brasileiro em um mesmo emprego caiu. No ano 2000, a média era de 5,5 anos, número que recuou para 5,3 anos no período de 2001 a 2005, baixando em 2006 para 5,2 anos. Em 2007 e 2008, a média foi de 5,1 anos.

A rotatividade do trabalhador brasileiro também aumentou na última década, mostrou o estudo. Embora os vínculos empregatícios ativos entre 2003 e 2009 tenham registrado alta de 43,66%, de 28,6 milhões para 41,2 milhões, o número de desligados também cresceu no período, de 12,2 milhões em 2003 para 19,9 milhões em 2009. Assim, a taxa de rotatividade foi de 49,4% em 2009, ante 45,1% em 2001. Considerando apenas as demissões sem justa causa, a taxa de rotatividade

também aumentou, de 34,5% em 2001 para 36% em 2009.

Entre os setores, a maior rotatividade em 2009 foi na construção civil, com 86,2%, considerando apenas demissões sem justa causa. Na agricultura, a rotatividade foi de 74,4%; no comércio, de 41,6%; nos serviços, de 37,7%; na indústria da transformação, 36,8%; na extrativa mineral, 20%; nos serviços de utilidade pública, 17,2%; e na administração pública, 10,6%.

BEBIDA

## Nestlé: muda perfil de consumo de café

Conquistar os consumidores brasileiros para um novo conceito de se tomar café é uma tarefa difícil, mas já se percebe uma mudança, disse a diretora da unidade de Café da Nestlé, Lillian Miranda. A empresa lançou a linha Nescafé Dolce Gusto no Brasil em março de 2009 e hoje a linha representa 15% do faturamento da unidade de café da Nestlé, que conta com o café instantâneo Nescafé.

"Levar uma experiência diferente ao consumidor brasileiro de café

é um processo lento, mas está mais rápido do que esperávamos. O aumento de renda da população tem uma influência grande nesse movimento, mas a aceitação aos nossos produtos está sendo muito boa.

Desde setembro, o Brasil é principal país em vendas de Dolce Gusto, superando México e Estados Unidos", disse a executiva, e coletiva de imprensa ontem para apresentação dos itens para o período natalino, sem citar número da unidade e vendas da linha.

CRISE

# FMI aprova novas linhas de crédito para europeus

Um país pode agora tomar empréstimos de até 10 vezes o valor de suas contribuições

O Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou duas novas linhas de crédito que podem ajudar os países a lidar com crises econômicas. Um país pode agora tomar empréstimos de até dez vezes o valor de suas contribuições ao FMI para ajudar a pagar suas contas.

A nova Linha de Liquidez e Preventiva (PLL, na sigla em inglês) poderá ser usada em diversas circunstâncias "incluindo como seguro contra choques futuros e como janela de liquidez de curto prazo" entre seis meses a dois anos. A linha de crédito pode ser destinada às necessidades de países próximos à crise em tempos de estresse regional ou global e "quebrar as cadeias de contágio", segundo o Fundo.

A crise da dívida soberana da Europa está se acelerando rapidamente rumo ao pior pesadelo dos economistas: um novo colapso financeiro que revertere em torno do mundo e resulte em uma década de recessão para a zona do euro. No início deste mês, os líderes mundiais reunidos na conferência do Grupo dos 20 pediram que o FMI criasse uma nova linha de crédito para ampliar os fundos para gestão da crise.

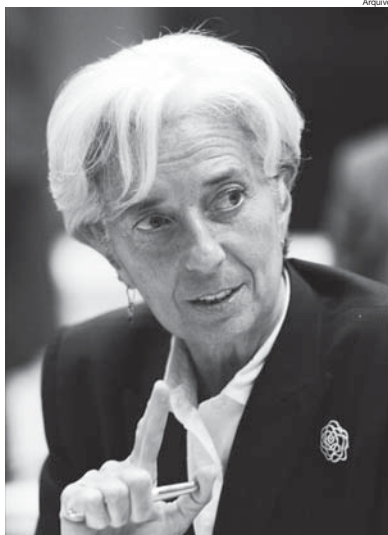
"Foi pedido que o Fundo aprimorasse seus instrumentos de

crédito para ajudar os membros a lidarem com a crise", disse a diretora-gerente do FMI, Christine Lagarde, em comunicado. "Agimos rapidamente e os novos instrumentos vão nos permitir responder mais rapidamente e efetivamente em benefício de todos os membros".

Embora esteja supostamente à beira do colapso econômico por causa da disparada dos custos de financiamento e em meio à erosão das previsões de crescimento, a Itália rejeitou uma oferta do FMI para abrir uma linha de crédito preventiva. Em vez disso, a Itália permitiu a monitoração do FMI sobre seu prometido programa de reforma econômica.

Se a Itália recorrer à nova linha de crédito preventivo, por exemplo, poderá tomar até 90 bilhões de euros para ajudar a cumprir suas necessidades da dívida. Embora possa ajudar, representará apenas uma pequena parte das obrigações de Roma.

O FMI também criou um novo Instrumento de Financiamento Rápido (RFI, na sigla em inglês) "para apoiar uma série ampla de necessidades urgentes do balanço de pagamento, incluindo os choques exógenos".



Christine Lagarde: "Agimos rapidamente"

MERCADO

# Bolsa tem nova queda e perde os 56 mil pontos

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) terminou mais uma sessão em baixa, a quarta seguida e que a fez perder o patamar de 56 mil pontos. Situou-se no menor nível desde 21 de outubro passado, acompanhando o mau humor que insiste em não se dissipar no mercado externo. O Ibovespa terminou a sessão em queda de 0,72%, aos 55.878,44 pontos. Em quatro dias de baixa, perdeu 4,58%. Na mínima, registrou 55.609 pontos (-1,2%) e, na máxima, os 56.570 pontos (+0,51%). No mês, acumulou perda de 4,22% e, no ano, de 19,37%. O giro financeiro totalizou R\$ 5,568 bilhões.

A Bolsa doméstica subiu na abertura, amparada pelo fato de as três principais agências de classificação de risco terem descartado, por ora, uma redução do rating soberano norte-americano baseada no fracasso do Comitê Bipartidário do Congresso em chegar a um acordo sobre corte do déficit do país em dez anos. Mas a revisão do PIB dos EUA pior do que a projeções (2% ante leitura anterior de 2,5% e previsão de 2,3%) jogou as bolsas para baixo, num movimento depois agravado pelos yields mais altos pagos pela Espanha em leilão de títulos.

A tarde, no entanto, a Bovespa fiertou com o sinal positivo novamente, após a notícia de que o FMI aprovou linhas de crédito que podem ajudar os países endividados da zona do euro e também de que o BCE estuda a possibilidade de emprestar dinheiro para o FMI justamente para que

ele financie pacotes de resgate.

A recuperação foi frágil e logo os índices voltaram novamente para o vermelho. A ata da última reunião do Fome não deu motivos para sustentar os ganhos, já que, na visão de vários membros do Fed, embora o risco de os EUA entrarem em recessão no curto prazo tenha diminuído, o crescimento da economia de país corre um risco significativo de ficar abaixo das estimativas do banco central.

As 1818, o Dow Jones recuava 0,54%, o S&P tinha baixa de 0,49% e o Nasdaq registrava desvalorização de 0,15%.

**Juros** - O comportamento atípico do mercado de juros futuros teve prosseguimento ontem, quando o cenário externo voltou a piorar, mas as taxas tiveram acúmulo de prêmios. Uma das explicações encontradas por operadores para esse movimento é a possível saída de estrangeiros do mercado local, justamente devido à aversão ao risco e às quedas dos ativos no exterior.

Ao término da negociação normal na BM&F, o DI janeiro de 2012 (63 275 contratos) estava em 10,975%, de 10,98% na véspera. O DI janeiro de 2013, com giro de 153.650 contratos, indicava 10,01%, de 9,98% no ajuste, enquanto o DI janeiro de 2014 (99.565 contratos) avançava para a máxima de 10,29%, ante 10,22%. Entre os longos, o DI janeiro de 2017 (18.790 contratos) marcava máxima de 10,87%, de 10,82% antontem, e o DI janeiro de 2021 subia a 10,94%, de 10,9% no ajuste.

ITÁLIA

# Monti diz que pressionará por reformas mais profundas

O primeiro-ministro da Itália, Mario Monti, fez sua primeira visita à sede da União Europeia e disse que está convencido de que seu governo pode implementar reformas mais ambiciosas do que o governo anterior, de Silvio Berlusconi, que foi substituído na semana passada. No entanto, Monti não confirmou se o orçamento italiano será equilibrado em 2013.

Monti afirmou que sua reunião com o presidente da Comissão Europeia, José Manuel Barroso, se concentrou nas potenciais estratégias para as instituições da União Europeia diante da crise de dívida da zona do euro, e não nos planos italianos.

Perguntado sobre a política fiscal da Itália, Monti reiterou seu compromisso de "respeitar as metas das finanças públicas", mas disse que o espaço de manobra durante a desaceleração de um ciclo econômico e outras questões técnicas serão discutidas na sexta-feira em Roma com o comissário europeu para assuntos econômicos

e monetários, Olli Rehn.

A Itália aprovou um pacote de medidas de austeridade que pretende equilibrar o orçamento em 2013 - elaborado a pedido da União Europeia e do Banco Central Europeu (BCE). No entanto, medidas adicionais podem ser necessárias se a Itália, a terceira maior economia da zona do euro, cair em recessão.

Monti destacou que seu governo tem uma maioria no Parlamento maior do que a de Berlusconi, o que vai ajudá-lo a buscar reformas econômicas mais profundas. O premier disse também que as questões europeias estarão no centro dos esforços de reforma italianos, argumentando que as instituições da União Europeia oferecem ao país "orientação, e não limites".

O primeiro-ministro afirmou ainda que é urgente re-desenhar a estrutura da União Europeia, ao mesmo tempo que insistiu que não deve haver uma divisão excessiva entre os membros da zona do euro e os outros 17 integrantes da União Europeia.

# Premier se reunirá com Sarkozy e Merkel amanhã

Os líderes da França, da Alemanha e da Itália vão se reunir amanhã em Estrasburgo, na França, enquanto a crise de dívida soberana da zona do euro continua mostrando sinais de aprofundamento. O presidente francês, Nicolas Sarkozy, a chanceler alemã, Angela Merkel, e Mario Monti, o recém-empossado primeiro-ministro italiano - que representam as três maiores economias da zona do euro -, farão um almoço de trabalho juntos e depois concederão uma entrevista à imprensa no começo da tarde, segundo informações da presidência francesa.

Merkel, em declarações ontem, descartou as pressões crescentes para que o Banco Central Europeu (BCE) efetue compras gigantescas de eurobônus para debelar a crise europeia. Segundo ela,

a crise também exigirá uma "resposta política".

"Não existe jeito disso (compra de eurobônus) funcionar, pelo menos não durante um período longo, porque então as pessoas vão perceber, após essas enormes compras, que o BCE precisará ser capitalizado por alguém", disse Merkel, em um discurso a empresários alemães.

A reunião tripartite sugere que os líderes da França e da Alemanha, que até agora vêm trabalhando juntos para encontrar uma saída para a crise, estão prontos para incluir a Itália na tomada de decisões que determinam a agenda para todo o bloco monetário. Os ministros de Finanças da zona do euro vão se reunir no dia 29 deste mês para decidir se liberam a próxima parcela de ajuda para a Grécia.

RANKING

# Bancos lucraram mais que empresas

Aline Bronzati  
Da Agência Estado

Os bancos apresentaram o maior lucro, de R\$ 37,2 bilhões, entre as empresas de capital aberto no Brasil de janeiro a setembro de 2011, conforme estudo elaborado pela Economática. O montante é 17% superior ao apresentado em igual período do ano passado, quando foi apurado resultado de R\$ 31,8 bilhões. No total, o setor bancário reúne 23 instituições.

Com uma boa distância, a segunda colocada foi a área de mineração com R\$ 29,5 bilhões no período de referência contra R\$ 20 bilhões vistos em 2010.

Cinco empresas representam o setor, embora a Vale responda praticamente pela totalidade do resultado apresentado. O setor de petróleo e gás, dominado pela Petrobras, ficou com o terceiro lugar, com lucro de R\$ 28,3 bilhões, aumento de 13,7% perante o volume de R\$ 24,9 bilhões visto até setembro do ano passado.

Segundo o estudo da Economática, no qual foram avaliados 25 setores, apenas dois registraram prejuízo no acumulado deste ano até setembro. São eles papel e celulose, com perdas de R\$ 640,0 milhões contra um lucro de R\$ 1,3

bilhão em 2010, e eletroeletrônicos, com resultado negativo de R\$ 38 milhões ante um lucro de R\$ 695 milhões um ano antes. Além disso, 16 setores registraram lucro menor até setembro de 2011 na comparação com o mesmo período do exercício anterior.

De janeiro a setembro, as 335 empresas de capital aberto no Brasil apresentaram lucro de R\$ 151,1 bilhões, expansão de R\$ 13,5 bilhões ou 9,8% na comparação com 2010. Se retirado o setor bancário da análise, o volume cai para R\$ 113,9 bilhões contra R\$ 105,7 bilhões em 2010.

**As mais lucrativas** - A liderança entre as 20 companhias mais lucrativas em 2011 está nas mãos da Vale, que acumula o mesmo posto na América Latina. Em seguida vem a Petrobras, e as outras quatro posições estão com bancos. Na análise por setor, bancos e energia elétrica são os que têm maior presença, com quatro empresas cada no levantamento.

Das 20 empresas melhor avaliadas, cinco delas registram um lucro menor em 2011 em relação ao ano de 2010. Nos três primeiros trimestres deste ano, somadas, essas organizações apresentaram lucro de R\$ 121,3 bilhões, alta de 24,2% ante o ano passado.

ESPANHA

# Agência Fitch recomenda mais cortes no orçamento do país

O novo governo da Espanha precisa adotar mais cortes do orçamento para garantir que o país cumpra suas metas de redução de déficit, afirmou a agência de classificação de risco Fitch Ratings, após a vitória do conservador Partido Popular nas eleições realizadas no último domingo no país.

Destacando os custos em espiral para tomada de empréstimos da Espanha, a Fitch disse que o país "precisa surpreender positivamente os investidores com um programa de reformas estruturais e fiscais ambicioso e radical".

A Espanha prometeu que reduzirá o déficit orçamentário, que atingiu 9% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2010, para 6% do PIB em

2011, 4,4% em 2012 e 3% em 2013.

A evidência de que a Espanha não conseguirá cumprir sua meta está aumentando, contudo, colocando pressão para que o líder do Partido Popular (PP), Mariano Rajoy, decreta novos cortes orçamentários. A Comissão Europeia previu neste mês que a Espanha atingiria um déficit orçamentário de 6,6% do PIB neste ano. A Fitch rebaixou a Espanha de AA+ para AA- em 7 de outubro.

**Seguro** - O custo para assegurar bônus corporativos e soberanos contra um eventual default atingiu níveis recordes ontem, revertendo a queda do início do dia. O mercado voltou a ser pressionado pela falta de um acordo

do supercomitê para redução do déficit dos EUA e pela continuidade da crise da zona do euro.

O custo do seguro da dívida da França, Bélgica e Espanha atingiu patamares recorde. O spread dos contratos de cinco anos de Credit Default Swap (CDS) da Bélgica subiu 14 pontos-base para 350 pontos-base, segundo a fornecedora de dados Markit. Isso supera o recorde em fechamento de 334 pontos-base atingido em 15 de novembro e vem na esteira da disparada do yield dos bônus de 10 anos da Bélgica depois que Elio di Rupo, o socialista que lidera as negociações para formar um governo, apresentou anteontem sua renúncia ao rei.

O CDS de cinco anos da França subiu três pontos-base para o 237 pontos-base, passando o recorde em fechamento de ontem, e o CDS da Alemanha superou 100 pontos-base pela primeira vez desde o início de outubro. Estava em alta de quatro pontos-base, em 102 pontos-base.

O spread do CDS da Espanha avançou 15 pontos-base para 484 pontos-base, também acima do recorde de 476 pontos-base batido em 15 de novembro.

A elevação dos custos de empréstimos pressiona a Espanha, que teve de pagar os mais altos yields da era do euro para vender títulos de curto prazo do Tesouro em leilão de ontem, mesmo depois da eleição de um novo governo no fim de semana.

CURTA

# Participação do Brasil no mercado de açúcar está caindo

A participação do Brasil no comércio mundial de açúcar está em tendência de queda, e outros produtores ao redor do mundo devem elevar sua participação, de acordo com afirmação de Jamal Al Ghurair, presidente da Al Khaleej Sugar (AKS), de Dubai. Ghurair.

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS  
AVISO  
REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO  
A SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS DO RIO DE JANEIRO - SEOBRA: 08.599.767/0001-90, torna público que requereu à SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE-SMCA, através do processo nº 14/200.438/2011, a licença municipal de instalação para IMPLANTAÇÃO DA CIDADE DA POLÍCIA- Avenida Dom Hélder, nº 2066 - Bairro Inhaúma.

RECEITAS

## Câmara aprova texto principal DRU

Com a votação, efeitos da lei ficam prorrogados até 31 de dezembro de 2015

Da redação, com agências

O plenário da Câmara aprovou na noite de ontem, em segundo turno, o texto principal da proposta de emenda à Constituição (PEC) que prorroga até 31 de dezembro de 2015 os efeitos da Desvinculação de Receitas da União (DRU). Foram 364 votos a favor, 61 contrários e 2 abstenções. Ao texto principal foram apresentados sete destaques, que visam a alterar a proposta.

Após a votação do texto principal, líderes da oposição e do governo fecharam um acordo para a retirada da obstrução que os partidos de oposição vinham fazendo. Pelo acordo, cada um dos líderes da oposição (PSDB, DEM e PPS) terá direito de falar por dez minutos da tribuna da Casa para explicar porque são contrários à prorrogação da DRU.

Os partidos de oposição chegaram a propor a desistência da obstrução caso o governo aceitasse votar hoje o texto principal da PEC e adiar para hoje a votação dos sete destaques. Como os governistas têm pressa na aprovação da PEC para encaminhá-la ao Senado, eles não concordaram com a proposta da oposição.

Concluída a votação dos sete destaques à proposta na noite de hoje, ela será encaminhada rapidamente ao Senado Federal, onde terá que ser votada também em dois turnos antes do final do ano para ser, então, promulgada antes de 31 de dezembro quando termina o prazo de validade da atual DRU.



Deputados comemoram votação no Plenário da Câmara dos Deputados

A DRU é um mecanismo que permite ao governo federal utilizar livremente 20% das receitas da União. Ela foi instituída em 1994, no governo do então presidente Itamar Franco. De lá para cá ela vem sendo renovada por todos os governos, com a aprovação do Congresso Nacional.

O presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PTRS), elogiou o acordo feito com os partidos de oposição para permitir a votação. "Com a aprovação hoje da DRU, o Senado Federal ganha mais um dia

para discutir e votar a proposta nos dois turnos. Pretendo encaminhá-la a matéria ainda hoje ao Senado", disse. Segundo ele, a aprovação da DRU "é de grande importância" e precisa ser vista dentro de um cenário amplo e da crise mundial.

"Estamos contribuindo para dar estabilidade maior a situação econômica do Brasil e para que os projetos prioritários do país nas áreas de infraestrutura, nos programas sociais, de investimentos, de educação, de transportes e obras da Copa do

Mundo aconteçam nos prazos previstos. A aprovação da DRU é a garantia de que esses projetos vão continuar acontecendo dentro do previsto pelo governo".

De acordo com Marco Maia, a partir de agora a Câmara terá que trabalhar e fazer suas votações "conectada" com o Senado Federal, para evitar trancar a pauta do Senado com medidas provisórias e projetos de lei com urgência constitucional, "porque senão o Senado não terá condições de aprovar a DRU neste ano".

CRISE

## PDT tenta isolar quem quer a saída de Lupi

Eduardo Bresciani e Eugênia Lopes  
Da Agência Estado

Ao mesmo tempo em que o PDT se preparava na noite de ontem para manifestar apoio ao ministro do Trabalho, Carlos Lupi, o partido tentava isolar os dissidentes que defendem a ideia de divulgar uma nota em prol do ministro e do governo de Dilma Rousseff, ignorando os rebeldes. "Não vamos enquadrar ninguém", afirmou o presidente da Força Sindical, deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP).

Sua posição refluíu ao longo do dia de hoje em relação aos senadores Pedro Taques (PDT-MT) e Cristovam Buarque (PDT-DF) e o deputado Reguffe (PDT-DF). Paulinho, como é conhecido, começou o dia defendendo que os três deixassem o partido. "Se as pessoas incomodadas são tão éticas que não podem conviver com o Lupi deveriam pedir para sair", disse o presidente da Força, depois de se reunir pela manhã com o ministro. No final da tarde, o discurso mudou. "Eles não vão ser hostilizados na reunião", garantiu o presidente do diretório de Minas Gerais, ex-deputado Mario Heringer. "O partido não está rachado. Apenas duas ou três pessoas estão com posições diferentes da nossa", emendou Dagoberto Nogueira, presidente do diretório de Mato Grosso do Sul.

Os defensores da saída de Lupi do Ministério reagiram às declarações de Paulinho. "Eu defendo apenas que o Lupi e o PDT deixem o governo, se o Paulinho é mais radical e quer a minha saída do partido basta apresentar um pedido de expulsão para que o partido decida", disse Cristovam. "Se o Paulinho acha que a gente devia sair é uma opinião dele e respeito do mesmo jeito que quero que ele respeite a minha posição", emendou Reguffe. Ele e Taques deveriam participar da reunião do PDT hoje e reiterar a posição contrária a Lupi. Cristovam não iria porque era o lançamento de um livro de sua autoria.

A decisão de isolar os dissidentes começou a ser concretizada no meio da tarde de ontem. Inicialmente, a ideia

Reunião do partido tinha como objetivo dar sustentação ao ministro do trabalho para que ele fique na pasta pelo menos até a reforma ministerial

era condenar, mesmo que indiretamente, a postura de Reguffe e dos senadores Taques e Cristovam. Desistiram depois que foram alertados de que, com essa estratégia, dariam um espaço aos dissidentes, que poderiam sair do episódio como vítimas. "Discórdia interna faz parte de qualquer partido democrático. Não tem razão nenhuma para chamar a atenção de quem quer que seja", disse o líder do PDT na Câmara, Giovanni Queiroz (PA).

Confiança - Horas antes da reunião do PDT, Lupi mostrava confiança no apoio do partido a sua permanência na pasta. "Não existe nenhuma possibilidade (de discutir a saída do cargo). A reunião vai debater o momento, mas não tomar decisões", afirmou Lupi, que passou o dia no Ministério. À noite, antes da reunião do partido, o ministro pretendia participar de evento em comemoração aos 45 anos de existência do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço), num hotel de Brasília. "A melhor resposta a dar para quem se julga injustiçado é continuar trabalhando", reiterou o ministro.

A reunião do PDT tinha como objetivo dar sustentação a Lupi para ficar no Trabalho pelo menos até a reforma ministerial que a presidente Dilma Rousseff pretende fazer no início de 2012. Presidente licenciado do partido, o ministro comanda a legenda e recrutou os presidentes dos diretórios regionais para engrossar o coro favorável. Dois terços destes presidentes foram indicados pelo próprio Lupi e estão no cargo em caráter provisório. O encontro também contaria com a presença das bancadas da Câmara e do Senado.

DENÚNCIAS

## Construtora MRV nega prática de trabalho escravo

A MRV Engenharia distribuiu nota ao mercado esclarecendo que a informação sobre prática de trabalho escravo não procede e que "está tomando todas as medidas necessárias" para defesa de sua imagem e esclarecimento junto ao Ministério Público do Trabalho sobre como conduzir a gestão de empresas prestadoras de serviço.

Na segunda, quando procurada pela reportagem da Agência Estado, a construtora já havia se defendido das irregularidades que levaram o Ministério

Público do Trabalho a ingressar com duas ações civis em Americana e São Carlos, no Estado de São Paulo, acusando a empresa de não cumprir as normas de segurança e medicina do trabalho em serviços executados por terceiros. Segundo a MRV, as irregularidades ocorreram há mais de dez meses e foram imediatamente sanadas.

Na nota enviada ontem à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a MRV diz que "a retomada do assunto da forma que foi feita causa-nos estranheza e

parece ter outras intenções que não apenas combater possível prática de trabalho escravo". A companhia segue explicando que "não admite e nunca admitiu práticas de trabalho escravo em suas obras", e que possui um processo rigoroso para contratação de prestadoras de serviço, "sendo todas devidamente regularizadas", além de realizar inspeções de alojamentos "de maneira recorrente" em todas as obras, com registros fotográficos.

No processo em Americana, os procuradores pedem a conde-

nação da companhia em R\$ 10 milhões por supostos danos causados a trabalhadores reduzidos à condição análoga à de escravos, no empreendimento "Beach Park", em fevereiro deste ano. Em São Carlos, a ação pede o pagamento de R\$ 1 milhão relativo ao condomínio "Spazio Monte Vernon", cujo ambiente de trabalho foi flagrado em condições precárias por auditores fiscais em dezembro de 2010. A MRV é a maior parceira da Caixa Econômica Federal no programa habitacional do governo.

APOIO

## Lula recebe carta de Obama

Gustavo Uribe  
Da Agência Estado

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu na tarde de ontem uma carta do presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, desejando-lhe melhoras no tratamento contra um câncer na laringe. O documento foi entregue a Lula pelo ex-ministro da Secretaria de Direitos Humanos, Paulo Vannuchi, e a recebeu no último sábado do secretário especial de Assuntos Internacionais da Presidência da República, Marco Aurélio Garcia. A carta, na qual Obama manifesta tristeza pela doença do ex-presidente, foi entregue ao governo brasileiro pela embaixada americana no Brasil.

O conteúdo do documento não foi divulgado pela assessoria de imprensa do Instituto Lula, o que deve ser feito ainda hoje. O ex-presidente segue internado no Hospital Sirio-Libanês, em São Paulo, onde iniciou ontem a segunda fase do tratamento quimioterápico no combate ao câncer. A previsão da equipe médica é de que ele reciba alta na noite de hoje, quando retornará ao seu apartamento em São Bernardo do Campo.

Além da visita de Vannuchi, o ex-presidente recebeu hoje o ex-deputado federal Sigmaringa Seixas, o secretário municipal de Direitos Humanos de São Paulo, José Gregori e o ex-ministro Luiz Dulci (Secretaria Geral da Presidência da República).

O ex-presidente havia pedido à equipe médica que o liberasse na manhã de hoje, mas aquela preferiu deixá-lo em observação por mais tempo, devido aos efeitos colaterais do tratamento. Os médicos chegaram a sugerir que ele passasse mais uma noite no hospital, o que não foi bem recebido por Lula, que insistiu em ser liberado. A equipe médica pretende sugerir ao ex-presidente, na próxima semana, que saia mais de casa e volte, inclusive, a trabalhar no Instituto Lula. Segundo interlocutores, ele já avalia essa hipótese caso a orientação seja confirmada pelos médicos.

Na primeira sessão de quimioterapia, há duas semanas, o ex-presidente sentiu como efeitos colaterais fadiga, enjojo e perda de parte do paladar. A segunda etapa do tratamento costuma ser mais agressiva, o que gera efeitos colaterais mais fortes.

CURTAS

### Ibama embarga carvão ilegal utilizado em siderúrgicas do Pará

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) fez ontem uma operação em uma das maiores siderúrgicas do Pará para embargar carvão ilegal, produzido a partir de madeira nativa, utilizado na produção de ferro-gusa. O primeiro alvo do embargo é a Siderúrgica do Pará S.A. (Sidepar), em Marabá. A Companhia Siderúrgica do Pará (Cosipar) e a Siderúrgica Ibérica também terão o carvão ilegal apreendido.

### Senado libera passaporte diplomático para indicados

O Senado autoriza os 81 senadores a requerer pessoalmente passaportes diplomáticos ao Itamaraty, inclusive para terceiros. A assessoria da Casa alega que, como não existe norma proibindo, o documento pode ser solicitado por cada um de seus parlamentares. É o que explica o fato de o senador Marcelo Crivella (PRB-RJ) ter obtido passaportes especiais para o chefe da Igreja Internacional do Reino de Deus, pastor Romildo Ribeiro Soares.

Pedro Marcos Barbosa



## Questão de Justiça

pedromarcos@nbb.com.br

### A admirável arte de ensinar

Num clássico filme de 1967, "Ao mestre com Carinho", o multi-premiado ator Sidney Poitier interpretou o papel de um obstinado professor que, mesmo perante todas as dificuldades imagináveis, resolveu manter-se imaculado no seu mister. Na película, alunos indisciplinados, desinteressados, condições não exatamente favoráveis em termos de estrutura para o ensino, bem como um vencimento "simbólico" serviam para catalisar uma situação extremamente complicada.

Na vida real, com as devidas proporções de distinção entre o ensino fundamental, médio, e superior, não parece ter havido grandes avanços perante a época tratada no romance de Hollywood. Até mesmo nas universidades, onde, em teoria, os estudantes elegeram especificamente a disciplina cursada e, portanto, haveria um grau maior de afinidade perante o teor a ser estudado, cabe ao mestre "matar um leão da Neméia" por dia para despertar um grau mínimo de "tesão cognitivo" na plateia.

Para ser páreo aos adversários de sempre (cansaço insito à sociedade de massa e a natural inércia peculiar a maioria dos seres humanos), e conseguir competir com os novos focos de atenção estudantil (Laptops com internet wi-fi plugados nas redes sociais, jogos de computador, "smartphones" etc.), não basta aquele que carrega o "ônus" de ensinar boa oratória e domínio completo do conteúdo a ser exposto.

Os tempos hodiernos do "admirável mundo novo" impuseram um processo de seleção muito semelhante ao darwinismo biológico, no qual a qualidade na metodologia de ensino é superada pela eficácia da mensagem habilmente transmitida ao interlocutor.

Entretanto, a necessidade de adaptação que acaba por demandar procedimentos alternativos de ensino com o uso das novas tecnologias (conteúdo autoral na internet), e acréscimo cultural adjacente (palestras, obras audiovisuais, livros de "recheio" interdisciplinar), não deve resultar na completa superação do bojo tradicional dos conteúdos programáticos.

**Na esfera jurídica, por exemplo, a preferência estudantil é pelas obras com poucas páginas, com nada mais do que breves ementas**

De outra monta, proliferaram-se libretos de pseudo-professores que apresentam resumos de qualidade duvidosa sobre toda e qualquer especialidade. Na esfera jurídica, por exemplo, a preferência estudantil é pelas obras com a menor número de páginas (o

que, por si só, não significaria qualquer problema), com, praticamente, nada mais do que breves ementas. A simplificação ao extremo de temas endogenamente ricos e complexos resulta na popularização da abordagem cartesiana das "ciências" sociais, dando combustível perigoso a confecção de "best-sellers" que, muitas vezes, conflitam diretamente com a finalidade do direito e de seu aprendizado.

No início do semestre, como de costume por parte do mercado editorial, recebi como cortesia um determinado "Manual de Direito Civil" no qual dois autores "sintetizaram" o conteúdo disciplinar do Direito Civil, que é lecionado durante quatro anos de faculdade, em breves centenas de páginas. Mas o mais surpreendente, negativamente, além da vergonhosa "narrativa" adotada, é o chamariz na capa da "obra" de que o teor é basicamente composto de "esquemas, tabelas, fluxogramas e ilustrações", no melhor estilo "Direito for 'dummies'".

Na árdua tarefa de convencimento da "freguesia" que trata o ensino como bem de consumo (ou prestação de serviço), a mediocridade editorial também serve de eficiente insumo para a demonstração negativa do que deve ser banido da leitura. O aprendizado da cultura daquilo que é limitado ao pragmatismo, do que deve servir imediatamente, é extremamente danoso ao relevante ensino das teorias, do pensamento abstrato e filosófico que não tem data certa de vencimento.

Com muito mais dificuldades do que probabilidades pecuniárias sedutoras, possibilidades de laureamento, e quiçá gratidão dos corpos discentes, a atividade do ensino é, talvez, o labor mais gracioso e generoso das práticas exercidas pelos seres humanos.

Na perspectiva antropológica de que apenas o incessante estímulo dos mais experientes faz brotar do coração dos jovens (e adultos) o gosto pelo estudo, pela pesquisa, e pelo desenvolvimento intelectual pessoal, a todos os mestres consigo essa pequena ode por continuarem a se entregar de corpo e alma, com muito pouco – ou quase nada – a receber de volta.

Pedro Marcos Barbosa é mestre em Direito Civil, especialista em Propriedade Intelectual, professor da Graduação em Direito da PUC-RIO, e sócio de Denis Borges Barbosa Advogados.

DISTRITO FEDERAL

# STF determina fim da greve dos policiais civis

Supremo reconhece o direito de greve, mas ressalta que não é absoluto

Mariângela Gallucci  
Da Agência Estado

Assim como os militares, os policiais civis não podem fazer greve, decidiu o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Cezar Peluso. Ele suspendeu uma liminar que autorizava a paralisação parcial dos policiais civis do Distrito Federal (DF). O ministro determinou ainda a retirada de todos os agentes que eventualmente estivessem impedindo a entrada de cidadãos a delegacias e a outros órgãos da Polícia Civil.

Em seu despacho, Peluso citou jurisprudência segundo a qual a Constituição Federal proíbe as greves dos serviços públicos desenvolvidos por grupos armados, como militares e policiais: "As atividades desenvolvidas pela polícia civil são análogas, para esse efeito, às dos militares, em relação aos quais a Constituição expressamente proíbe a greve".

Peluso baseou-se em decisões do STF que reconheceram o direito de greve dos servidores, mas ressaltaram que ele não é absoluto. Ao suspender a liminar que autorizava a greve parcial, o



Policiais civis fazem manifestação em frente ao Palácio do Planalto

presidente do Supremo atendeu a um pedido do Ministério Público que alegava risco de danos à segurança pública, à população e à Justiça do DF. No requerimento, o MP citou notícias de que vários delitos não puderam ser registrados em delegacias por causa da greve. Também foi

lembrado que por causa da greve varas determinaram a soltura de réus que deveriam estar presos.

"Os servidores públicos são, seguramente, titulares do direito de greve. Essa é a regra. Ocorre, contudo, que entre os serviços públicos há alguns que a coesão social impõe que sejam presta-

dos plenamente, em sua totalidade", estabelece a jurisprudência do STF. "Atividades das quais dependam a manutenção da ordem pública e a segurança pública, a administração da Justiça e a saúde pública não estão inseridas no elenco dos servidores alcançados por esse dispositivo".

TRT

## Mobilização para as semanas da conciliação e da execução

Todos os 24 Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) existentes no país estão mobilizados para a realização da 1ª Semana Nacional de Execução, que será realizada em paralelo à Semana Nacional da Conciliação. Um dos destaques é o TRT da 3ª Região (Minas Gerais), que fará reuniões prévias de sensibilização e conscientização com os maiores devedores trabalhistas do estado. "Focar nos maiores devedores é muito providencial, pois verificamos uma alta taxa de recursos, com questões já superadas", explicou a juíza Martha Halfeld Schimdt.

Segundo ela, os advogados precisam se conscientizar do papel social da conciliação, que pode ocorrer tanto na fase de conhecimento quanto na fase de execução. "A Semana da Conciliação já é bastante tradicional em Minas. A magistrada afirmou que a rea-

lização dos trabalhos no mesmo período da Semana da Execução Trabalhista é uma "coincidência feliz", uma vez que a execução é um dos maiores gargalos da Justiça, conforme ressaltou. De acordo com a Consolidação Estatística da Justiça do Trabalho, em 2010, havia 2,6 milhões de processos em fase de execução no Brasil.

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (Rio Grande do Sul) também fará reuniões prévias com as partes. Durante a seleção dos processos que entrarão em pauta, o Regional aproveitou para alimentar o Banco Nacional de Devedores Trabalhistas. "Já foram lançados todos os processos em andamento no estado", afirmou o juiz Marcelo Bergmann Hentsche, coordenador da Semana Nacional da Execução Trabalhista no Rio Grande do Sul.

**Precatórios** - No Tribunal Regional do Trabalho da 11ª

Região (que abrange os estados do Acre e de Roraima), por sua vez, uma das metas durante a Semana da Execução Trabalhista é encerrar processos que envolvam governos municipais e estaduais. O Governo do Amazonas, o município de Manaus e o Governo de Roraima figuram entre os maiores devedores trabalhistas na região amazônica. "Temos uma média de 30 precatórios por ente, segundo levantamento que realizamos", contou a juíza Eulaide Lins.

Com o objetivo de quitar as dívidas, o Regional já agendou audiências, a serem conduzidas pela presidente do TRT, desembargadora Valdemyra Farias Thomé. Para o Regional, a intensificação de ações com o intuito de dar efetividade à execução é salutar. "A nossa expectativa é de que a Semana Nacional da

Execução Trabalhista se consolide e que passemos a incorporá-la ao calendário do Tribunal", afirmou a juíza Eulaide.

**Semana** - A Semana Nacional da Execução Trabalhista foi instituída pelo Ato nº 195/2011 da presidência do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT). O ato prevê que o evento seja realizado anualmente nos órgãos da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus (Varas do Trabalho e Tribunais Regionais).

O ato estabelece, ainda, a contagem física e o controle dos processos de execução, bem como a divulgação de lista com os nomes dos maiores devedores da Justiça do Trabalho por Regional. Além disso, pela primeira vez na história, a Justiça do Trabalho brasileira fará um leilão nacional de bens penhorados para pagamento de dívidas trabalhistas.

TELEFONIA

## Vivo terá que indenizar cliente

A Vivo foi condenada a indenizar um cliente por danos morais no valor de R\$ 10 mil. Ana Cristina Magalhães comprou dois aparelhos na loja da operadora, deixando um na posse do seu filho, menor de idade. Durante o período de um mês, foram enviadas, aos celulares de ambos, mensagens de cunho erótico e pornográfico que ainda foram cobradas pela operadora. A decisão foi da desembargadora Célia Meliga Pessoa, da 18ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Rio.

Conforme relato da autora, ela entrou em contato com a prestadora de serviço pedindo o cancelamento do serviço, porém o mesmo só foi suspenso após o ajuizamento de ação judicial.

Na decisão, a desembargadora citou o constrangimento prolongado a que ficaram expostos a ré e seu filho e aumentou o valor da indenização fixado pela 1ª instância. "Neste passo, afigura-se parco o valor de R\$ 3 mil fixado pela sentença, merecendo majoração para R\$ 10 mil", destacou.

POLÊMICA

## MP pode contestar novo Código Florestal

Debora Zampier  
Da Agência Brasil

O Ministério Público Federal acredita que o relatório do Código Florestal lido na segunda no Senado ainda precisa de ajustes. De acordo com o subprocurador-geral Mário Gisi, caso os temas mais sensíveis não sejam atendidos, existe o risco de o Ministério Público entrar com ações para cobrar a preservação do meio ambiente por via judicial.

"O projeto da Câmara dos Deputados saiu com inúmeras imperfeições e no Senado já teve uma melhora, mas, todavia, vemos como insuficiente para atender aquele delineamento que a Constituição estabelece em relação ao meio ambiente", disse Gisi, ao comentar o parecer apresentado pelo senador Jorge Viana (PT-AC) na Comissão de Meio Ambiente do Senado.

Na segunda o procurador pediu uma audiência pública para tratar do assunto na Procuradoria-Geral da República (PGR).

A ideia é enviar sugestões ainda hoje (22) para emendas ao projeto. De acordo com Mário Gisi, a abertura para debate no Senado tem sido melhor que na Câmara.

Uma questão que merece reparos, segundo ele, é a tolerância para o desmatamento em reservas legais, como a anistia de multas para quem atuou irregularmente. Outro ponto criticado foi a liberação das atividades agrossilvopastoris, de ecoturismo e turismo rural em áreas rurais consolidadas até 2008 dentro de áreas de preservação permanente (APPs).

Em uma série de observações contrárias ao texto, o procurador Rodrigo Lines, do Rio de Janeiro, refutou o tratamento privilegiado que o documento dá a proprietá-

rios de terrenos com até quatro módulos rurais na recuperação de desmatamentos ilegais. Ele acredita que a dispensa de recomposição tem base em critério "que não tem nenhum sentido". "Nem todos aqueles que têm propriedades até quatro módulos terão característica de agricultura familiar para justificar a isenção."

Lines criticou ainda a manutenção da regra que permite consolidação de ocupação em áreas de preservação dentro do limite urbano. Também se mostrou contrário à ideia de que os conselhos estaduais de meio ambiente deem definição para atividades de baixo impacto, o que justifica a intervenção em áreas de proteção, pois cada conselho pode ter uma interpretação.

CURTA

## OAB critica associações de juizes por falta de transparência

O presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Ophir Cavalcante, criticou ontem as associações de juizes, afirmando que elas têm tentado impedir que haja transparência no Poder Judiciário com atitudes como o recente pedido para que não ao menos as iniciais dos nomes dos que respondem a processos disciplinares sejam divulgadas. "O Estado não é mais importante que o cidadão", acentuou.

QUANTA GERAÇÃO S/A  
CNPJ nº 07.642.962/0001-64  
ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - Quanta Geração S/A toma público que iniciou a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental de acordo com a Instrução Técnica nº 14/11 do INEA encaminhada em 17/10/11 referente ao requerimento da Licença Prévia - LP feito ao Instituto Estadual do Ambiente - INEA, para as obras de Recapacitação da PCH Píbanha, localizada no município de Areal, sob a sua responsabilidade.

BACIA DE CAMPOS

## ANP informa que mancha de óleo reduziu

Nos primeiros dias, extensão era de 163 km; em quatro dias caiu de 12 para 4km

Da redação, com agências

A mancha de óleo na Baía de Campos foi reduzida de 12 quilômetros quadrados para dois quilômetros quadrados em quatro dias, entre sexta e segunda-feira, informou a Agência Nacional do Petróleo (ANP). A extensão pela qual o óleo se espalha foi estimada em sobrevoos feitos ontem por técnicos do órgão regulador, do Ibama e da Marinha.

Nos primeiros dias após o vazamento no poço operado pela Chevron Brasil, a mancha atingiu 163 quilômetros quadrados. De acordo com a empresa, o volume de óleo que está na superfície hoje equivale a 10 barris (1.590 litros).

A redução da mancha não tranquiliza o secretário estadual do Ambiente, Carlos Minc. Em conversas com técnicos do Ibama e do Instituto Estadual do Ambiente, ele foi informado de que o óleo pode atingir as praias fluminenses. "Mais de dois terços do óleo não afluíram ainda. Está na coluna d'água. Isso vai acabar empelotando e as bolas de piche vão aparecer em Arraiol do Cabo, Angras dos Reis, Ubatuba. Pode

acontecer daqui a duas semanas, ou daqui a um mês", afirmou.

**Pré-ajustes** - O biólogo Salvatore Siciliano, do Grupo de Estudos de Mamíferos Marinhos da Fundação Oswaldo Cruz (GEMM-Fiocruz), confirma que as pelotas devem chegar às praias, mas não há como fazer previsão. Ele ressalta que vai depender dos ventos e das correntes marítimas. De acordo com Siciliano, o GEMM tem reforçado a observação dos animais nas quatro bases na Região dos Lagos e Norte Fluminense, mas ainda não foram encontrados animais afetados pelo vazamento.

O vazamento aconteceu no dia 7 de novembro, durante a perfuração de um poço pela petroleira Chevron, responsável pela produção de petróleo no Campo de Frade. As causas do acidente ainda estão sendo investigadas pela Polícia Federal.

**PAD** - A Defensoria Pública da União no Rio abriu procedimento administrativo para cobrar indenização da petroleira Chevron pelos danos causados ao meio ambiente.

De acordo com o defensor público federal André Ordagcy, o valor da indenização, no entanto,

só será definido após a interrupção completa do vazamento, para que seja possível avaliar todos os prejuízos. Ele explicou que esse procedimento faz parte de uma fase pré-processual, que pode resultar em ação civil pública.

"Vamos esperar o término do vazamento para ver qual foi a área atingida e todos os danos causados e aí, com base na oitiva de especialistas, vamos definir um valor. A ideia é promover um TAC [Termo de Ajustamento de Conduta] para que a companhia pague essa indenização voluntariamente, sem a necessidade do desgaste da via judicial", explicou.

Ordagcy informou que vai recomendar ao Ministério do Meio Ambiente que conclua e implemente, em um prazo de 90 dias, o Plano Nacional de Contingência (PNC) de derramamento de óleo. Caso o prazo não seja cumprido, o defensor disse que moverá uma ação civil pública com pedido de liminar e previsão de multa diária de R\$ 100 mil até que o plano seja concluído.

O Ministério do Meio Ambiente informou, por meio de sua assessoria de comunicação, que a primeira versão do plano de con-

tingência já foi concluída e enviada aos demais órgãos competentes. Ainda segundo a assessoria, o projeto deve sofrer alterações em outros ministérios, enviado ao setor jurídico para avaliação e, em seguida, submetido à aprovação da presidente Dilma Rousseff.

Hoje, o delegado da Polícia Federal Fábio Scliar, que comanda as investigações sobre o vazamento, começa a ouvir os depoimentos de funcionários da Chevron.

**Legislação** - O Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF) cobrou ontem a adoção de leis mais rigorosas para punir as companhias responsáveis por acidentes ambientais no país. De acordo com o coordenador-geral da entidade, José Maria Rangel, as sanções dão às empresas a certeza da impunidade.

Rangel ressaltou que a catástrofe está aprensiva com os riscos de acidentes ligados à exploração na camada do pré-sal. "Se o Brasil não usar esse evento para fazer leis que punam com rigor, a gente vai ver acontecer outros vazamentos desse tipo e que não vão resultar em nenhuma mudança efetiva", disse.

## Risco atinge todo o setor, diz Gabrielli

Daniel Lima, Pedro Peduzzi e Yara Aquino  
Da Agência Brasil

O presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, disse ontem que o vazamento de petróleo ocorrido na Baía de Campos, no Campo de Frade, operado pela Chevron, é um problema que atinge a indústria do setor e não só a empresa. Gabrielli, no entanto, não quis falar especificamente sobre o caso da Chevron e que tipo de medida poderia ser adotada para estancar o vazamento.

"Entendemos que esse problema não atinge só a empresa que tem o acidente. Ela atinge a indústria como um todo e atinge a sociedade. Então, nós estamos comprometidos com o conjunto de ações. Agora, não posso falar sobre casos específicos", disse Gabrielli, em entrevista coletiva após solenidade de balanço do Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2).

Perguntado sobre como a Petrobras tem se preparado para enfrentar problemas como o ocorrido no Campo de Frade, Ga-

abrielli respondeu que a estatal brasileira preocupa-se seriamente com a questão dos acidentes e que a empresa tem procurado adotar práticas mais seguras na exploração de petróleo.

"Somos uma empresa que nos preocupamos muito seriamente com a questão de acidentes, tentamos adotar as práticas mais seguras possíveis e colaboramos da maneira mais plena e total com todas as empresas que sofrem com esse problema".

Diante da insistência dos repórteres para que Gabrielli

falasse sobre o caso da Chevron, o presidente da Petrobras voltou a dizer que não se podia falar sobre casos específicos e só a empresa operadora poderia se pronunciar.

Para o diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Haroldo Lima, a subsidiária brasileira da petrolífera norte-americana Chevron foi negligente e omitiu informações ao governo federal sobre o vazamento de petróleo.

INVESTIMENTOS

## Governo anuncia segunda etapa de obras na Rocinha

Luciana Nunes Leal  
Da Agência Estado

Nos primeiros dias da ocupação da favela da Rocinha pelas forças de segurança, o governo do estado apressou-se em anunciar a segunda etapa de obras na comunidade, ao custo de R\$ 700 milhões, em que a grande atração seria um teleférico para transportar até 30 mil pessoas por dia, mas o caminho para chegar a novos recursos federais ainda é longo.

No dia 30 de novembro será escolhida a empresa que, no prazo de seis meses, fará o projeto executivo das obras. Só depois do trabalho concluído Estado e União firmarão o contrato da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) da Rocinha. A elaboração do projeto executivo custará R\$ 12 milhões, pagos pelo governo do estado.

Sem avançar no PAC 2, as obras na Rocinha receberão hoje sinal amarelo (de "atenção") do Ministério do Planejamento, no balanço das obras do PAC-1. O governo federal citou a "demora" na aprovação do projeto de obras complementares, que resultarão em um gasto extra de R\$ 51 milhões, além dos R\$ 278 milhões já investidos, divididos entre Estado (40%) e União (60%).

A Empresa de Obras Públicas (Emop), ligada à Secretaria Estadual de Obras, promete para o fim do mês a conclusão do projeto das obras adicionais, principalmente de alargamento da localidade conhecida como Rua 4.

Coordenador de infraestrutura do estado, o vice-governador Luiz Fernando Pezão diz que foram necessárias intervenções não previstas no projeto inicial, como contenção de encostas. "Quando a gente entra lá para fazer as obras é que

vê a realidade. É sempre uma emoção", diz Pezão. Ele lembra, no entanto, que o PAC-1 já mudou em grande parte a paisagem e a vida na favela, com um complexo esportivo de 15 mil metros quadrados, uma unidade de saúde de atendimento 24 horas, passarela, urbanização e construção de moradias.

Sobre os recursos para o PAC 2, Pezão reconhece que a estimativa dos R\$ 700 milhões é preliminar e que o contrato com a União ainda será firmado, mas conta com o entusiasmo da presidente Dilma Rousseff. "Ela gostou muito do que viu no PAC 1 e pediu um projeto executivo para a segunda etapa. Agora é que vamos detalhar", explica o vice-governador.

Diante das críticas de um grupo de arquitetos à construção do teleférico, Pezão defende a obra, mas ressalta que ainda depende do projeto detalhado. "O teleférico está em estudo. Só vamos saber se tem viabilidade com o projeto executivo. O que pudermos fazer para dar mobilidade à comunidade será feito. Mas nada será realizado sem discutir com os moradores", diz o vice.

Segundo Pezão, a Emop levará moradores da Rocinha para andar no teleférico do Complexo do Alemão, inaugurado em julho passado pela presidente Dilma. "Nosso interesse é atender a comunidade na Rocinha, sejam menores que no Alemão, adaptem às características da Rocinha", informa.

Em resposta à pergunta da reportagem, a assessoria de imprensa do Ministério do Planejamento informou hoje que "segundo informações da área técnica, a Rocinha não faz parte dos projetos do PAC 2 que já foram selecionados". Acrescentou que o Rio "poderá apresentar projetos para as outras seleções que ocorrerão no PAC 2".

TRANSLÂNTICO

## Anvisa pode impedir partida de navio

O transatlântico Veendam, da empresa Holland América, que atracou ontem no Porto do Rio de Janeiro com uma passageira morta e cerca de 80 pessoas passando mal, poderá ser impedido de zarpar, dependendo do resultado da vistoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A informação foi dada pelo diretor da agência reguladora, Agenor Álvares da Silva.

Ele disse que estão sendo feitas análises de alimentos, água e produtos descartáveis. "Dependendo do grau de risco que a nossa fiscalização constatar a bordo do navio, ele pode ser autuado. E, dependendo ainda da situação em que se encontrar, pode, inclusive, ser proibido de zarpar do Porto do Rio enquanto não for feita uma desinfecção total do navio após avaliação dos nossos técnicos".

Ainda segundo o diretor, os tripulantes notificaram as autoridades, no domingo, dos casos de diarreia em 86 pessoas, que surgiram quando a embarcação deixou Montevideu, no Uruguai, uma das escalas da viagem.

Sobre a morte de uma passageira dos Estados Unidos, Álvares da Silva informou que os médicos da tripulação do Veendam descartaram a possibilidade de que a morte esteja ligada aos casos de diarreia. "Segundo os médicos do navio, o óbito ocorreu entre Montevideu e Rio. Entre (o

balneário chileno de) Valparaíso e Montevideu ocorreu o surto de diarreia que acometeu as 80 pessoas. A pessoa que morreu era uma pessoa idosa, com quadro de diabetes, hipertensão e cardiopatia. O corpo está no Instituto Médico-Legal e estamos aguardando os resultados da autópsia".

O navio Veendam saiu de Nova York (Estados Unidos) há 36 dias. Foram feitas escalas no Panamá, Valparaíso e Montevideu antes de chegar ao Rio de Janeiro. Segundo relato de passageiros, a tripulação passou orientações sobre cuidados com higiene pessoal, como não tocar nos alimentos e lavar as mãos de duas em duas horas.

PRIMAVERA DOS LIVROS

## Literatura da periferia será tema central

A literatura da periferia é o tema central da décima primeira edição da Primavera dos Livros, evento anual que faz parte do calendário cultural do Rio de Janeiro. Em 2010, o evento atraiu mais de 30 mil pessoas. Considerada o maior encontro de editoras independentes do país, a Primavera dos Livros será realizada de amanhã até domingo, nos jardins do Museu da República, no Catepe.

Promovida pela Liga Brasileira de Editoras (Libre), a Primavera reúne cerca de 100 editoras filiadas à entidade, com um catálogo coletivo de 12 mil títulos. O evento tem entrada franca e poderá ser visitado das 10h às 22h, de quinta-feira a domingo. A Primavera oferece descontos de até 40% na compra de livros para o público em geral e de 50% para os professores, além de uma intensa programação de debates, performances e lançamento de livros.

A homenageada deste ano é a professora, crítica literária e ensaísta Heloisa Buarque de Hollanda, autora de ensaios e coletâneas sobre a chamada "poesia marginal". De acordo com a diretora da Libre e coordenadora da Primavera dos Livros, Cristina Warth, a homenagem está em perfeita sintonia com o tema central do evento este ano. "Heloisa é uma professora egressa da academia, mas com um olhar para a cultura da periferia. O trabalho que ela desenvolve pautou a nossa agenda de debates".

Entre os destaques, está o lançamento do livro Martinho da Vila: Tradição e Renovação, um estudo sobre o papel político e social das obras do cantor e compositor, de autoria de João Baptista de M. Vargens e André Conforte.

TROCA DE TIRO

## Bala perdida mata morador da Maré

Fábio Grellet  
Da Agência Estado

O desempregado Alair Bento de Oliveira, de 46 anos, morreu atingido por uma bala perdida na porta de casa, no Parque União, que compõe o complexo de favelas da Maré, às 6h30 de ontem.

No momento em que ele foi atingido, a Polícia Civil promovia a Operação Trovão na Maré e em outra favela do complexo, na tentativa de prender quatro acusados de integrar uma quadrilha que pratica sequestros relâmpagos, roubos de veículos e residências nas imediações da Ilha do Governador.

O desempregado havia acompanhado a mulher até um ponto de ônibus e voltava para casa quando foi baleado. O tiro perfurou um braço do desempregado, o pulmão e se alojou em suas costas. Ele morreu na hora. Pais e vizinhos de Oliveira suspeitam que a bala perdida tenha sido disparada por um policial civil. Moradores da comunidade promoveram protesto contra os policiais.

**Investigação** - O caso está sendo investigado pela Divisão de Homicídios. Perícia preliminar indica que o tiro foi disparado por uma pistola, na mesma altura da vítima, o que descarta a hipótese de ter partido do helicóptero da Polícia Civil que acompanhava a operação.

Segundo a polícia, os agentes que participaram da operação estavam armados com fuzis, o que também descartaria a hipótese de o tiro ter partido dos policiais. Ainda assim, as armas dos agentes que estavam próximos do local onde Oliveira morreu foram recolhidas e serão periciadas. Esses policiais já prestaram depoimento sobre o caso. Segundo o delegado Deoclécio Francisco de Assis, titular da 37ª DP (Ilha do Governador) e responsável pela operação, no momento em que o morador foi atingido não havia troca de tiros entre policiais em terra e bandidos.

UNANIMIDADE

## Ficha Limpa também para o serviço público

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou por unanimidade ontem Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que impede a nomeação de pessoas consideradas inelegíveis segundo a lei federal da Ficha Limpa para cargos do alto escalão dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário na esfera estadual.

De acordo com o projeto, cargos como de secretário de Estado, procurador-geral do Estado e de Justiça, defensores públicos, diretores de agências reguladoras e chefes de

delegados de polícia não poderão ser preenchidos por quem tenha sido condenado em definitivo.

A PEC foi apresentada pelos deputados Comte Bittencourt (PPS), Luiz Paulo (PSDB) e Robson Leite (PT) e não precisa de sanção do governador Sérgio Cabral (PMDB). Ela será promulgada pelo presidente da Assembleia, deputado Paulo Melo (PMDB), e publicada no Diário Oficial do Legislativo de amanhã. Norma semelhante já vigora no Estado de Minas Gerais. "É importante que pessoas já

punidas pela inelegibilidade não tenham acesso a cargos públicos, onde podem dar sequência aos crimes já cometidos", afirma Comte. "É um enorme ganho para o desempenho das funções de cada um, pois não serão mais nomeados aqueles que têm prática prejudicial ao serviço público", aponta Luiz Paulo. Segundo ele, não faz sentido que políticos, que precisam comprovar estarem aptos a concorrer segundo a Lei da Ficha Limpa, possam depois nomear pessoas que não se enquadram.

CURTA

## Conselho de Contabilidade entrega certificado de empresa cidadã

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRCRJ) entrega hoje o certificado "Empresa Cidadã", que incentiva e reconhece a implantação de boas práticas ligadas à responsabilidade social e ambiental em instituições brasileiras de todos os portes, inclusive organizações sem fins lucrativos. O certificado foi lançado em 2003, e este ano já completa nove edições. Já foram premiadas 250 empresas, entre elas, Petrobras, Shell, Vale, Unimed-Rio, CEG, Banco do Brasil, Banco Bradesco, e Caixa Econômica Federal.



EGITO

# Junta militar propõe referendo

Após quatro dias de protestos, Conselho Supremo concorda em passar o poder em eleições realizadas até junho de 2012

O Conselho Supremo das Forças Armadas do Egito concordou em formar um governo de salvação nacional e passar completamente o poder às autoridades civis até julho de 2012, disse ontem o político Selim al-Awwa à agência estatal de notícias MENA, citada pela agência France Presse (AFP). A junta militar concordou com a passagem de poder após quatro dias de manifestações na praça Tahrir do Cairo e violentos confrontos com os opositores, que deixaram pelo menos 29 mortos. As centenas de milhares de pessoas que

protestam na praça Tahrir, no entanto, descartaram as concessões e pediram uma mudança imediata de regime, gritando "fora" para os militares.

Em comunicado na televisão estatal, o marechal Hussein Tantawi, líder da junta militar, disse aos egípcios que as eleições presidenciais serão realizadas até 30 de junho de 2012, mas não deu uma data específica para a transferência de poder. Tantawi também disse que os militares também estão prontos a realizar um referendo imediato para a transferência de poder aos civis.

"As Forças Armadas, representadas pelo Conselho Supremo, não têm o desejo de governar e colocam os interesses do Egito acima de tudo. Elas estão prontas a entregar imediatamente a responsabilidade e voltarem ao seu dever original que é defender o país, se o povo quiser isso através de um referendo, se ele for necessário", disse Tantawi. O marechal disse que aceitou a renúncia do primeiro-ministro Essam Sharaf, que governava desde fevereiro com um gabinete civil tutelado pelos militares, após

uma queda de Hosni Mubarak em 11 de fevereiro.

**Manifestantes** - Na praça Tahrir, os manifestantes pediram que Tantawi deixe imediatamente o poder. "Nós não vamos deixar a praça. Ele é que vai embora", gritavam os manifestantes. "Fora, marechal de campo".

"Nossas demandas são claras. Queremos que a junta militar renuncie imediatamente e entregue a autoridade a um governo de salvação nacional civil com poderes totais", disse Khaled El-Sayed, manifestante da Coalizão da Revolução Jovem e um dos candidatos

às eleições parlamentares de 28 de novembro. El-Sayed também pediu que o chefe da polícia militar do Cairo e o ministro do Interior sejam julgados pelos "crimes horríveis" dos últimos dias, quando pelo menos 29 manifestantes foram mortos, a maioria no Cairo.

A junta militar egípcia enfrenta a pior crise política desde a queda de Mubarak em fevereiro. "Foi acordado na reunião, presidida pelo vice dirigente do Conselho das Forças Armadas, Sami Enam, que será formado um governo de salvação nacional, o qual implementará os

objetivos da revolução", disse Awwa, pré-candidato presidencial que participou do encontro. Awwa disse que também foi acordado que "o poder deverá ser transferido a um presidente civil eleito, até no máximo o final de junho de 2012".

Quem irá liderar o governo de salvação nacional é um mistério. Mais cedo, o nome do ex-chefe da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Mohammed ElBaradei, foi cogitado. Mas não houve confirmação e aparentemente a situação prossegue em um impasse.

## Bolsa do Egito fecha em queda com escalada em protestos políticos

A Bolsa do Egito fechou ontem novamente em queda. O recuo das ações provocou o fechamento da bolsa por uma hora no meio da sessão, enquanto os pedidos por grandes atos políticos na Praça Tahrir por demonstrações ganhavam força e assustavam investidores.

Manifestantes seguiram até a praça no centro da capital, epicentro dos protestos que derrubaram o presidente Hosni Mubarak em fevereiro, enquanto investidores se livraram de

ativos de maior risco, temendo que os confrontos e a violência possam desestabilizar mais a nação árabe. "A escalada nos protestos está pressionando os mercados, pois os investidores temem que uma desestabilização maior possa prejudicar a economia", afirmou Mohamed Radwan, chefe de vendas de ações estrangeiras da Pharos Holding, sediada no Cairo.

O índice de referência EGX 30 fechou em queda de 4,8%, em 3 676,73 pontos. Os negócios

foram interrompidos por uma hora, após o índice mais abrangente EGX 100 cair 5%, acionando a paralisação, segundo um funcionário da bolsa.

O EGX 30 já recuou mais de 17% este mês, enquanto os manifestantes, descontentes com a demora da junta militar na transição para a democracia, continuam a exigir um governo civil. A Bolsa do Egito perdeu quase 49% até agora este ano. As ações do peso nacional Bank

recuaram 6,1%, Orascom Construção caiu 3,7% e Telecom Egypt perdeu 4,7%.

Pela primeira vez desde fevereiro, o processo de transição está em risco no Egito, segundo Hani Sabra, analista do Eurasia Group. "Os riscos da instabilidade estão crescendo", afirmou ele em nota. "Se a eleição parlamentar começar como programado em 28 de novembro nesse contexto atual, faltará credibilidade para uma grande parcela da população e isso deve gerar violência."

A libra egípcia ficou pressionada de novo, sendo comercializada a 5,9967 por US\$ 1, pouco abaixo da marca do nível de 6 libras egípcias por dólar, em que as autoridades tomaram ações no passado para valorizá-la.

O custo para assegurar a dívida egípcia contra um calote subiu para o nível mais alto desde março de 2009, com o spread do contrato de swap de default de crédito (CDS, na sigla em inglês) de cinco anos registrando alta de 25 pontos-base, chegando a 563

pontos-base, segundo a fornecedora de dados Markit.

"Para os mercados, a maior preocupação é que a incerteza política acelerará os fluxos de capital e pesará sobre os riscos externos de financiamento. O Banco Central queima suas reservas em um ritmo insustentável e, a menos que a ajuda de financiamento do FMI possa ser fechada nos próximos meses, será forçado a desvalorizar a libra", afirmaram analistas da Capital Economics em Londres.

VIOLÊNCIA

## Resolução da ONU condena governo sírio por repressão

Da redação, com agências

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) votou e aprovou ontem a condenação do governo da Síria pela violência repressiva contra os manifestantes, aumentando a pressão sobre o regime do presidente Bashar Assad. Desde meados de março, quando começaram os protestos contra o governo, mais de 3,5 mil pessoas foram mortas na Síria. A resolução do comitê dos direitos humanos da Assembleia Geral, que tem menos força que uma resolução do Conselho de Segurança, foi aprovada por 122 vo-

tos a favor, inclusive do Brasil, 13 contrários e 41 abstenções, informou a agência France Presse (AFP).

O enviado da Síria na ONU, Bashar Jafari, acusou os países europeus que apresentaram a resolução - Grã-Bretanha, França e Alemanha - de "incitarem à guerra civil". A resolução "condena de maneira forte as violações sistemáticas contra os direitos humanos feitas pelas autoridades sírias". A resolução pede que o governo sírio atenda aos pedidos internacionais para o fim da violência.

No mês passado, a Rússia e a China vetaram no Conselho de Segurança uma resolução que

condenava o regime sírio pela repressão. Os dois países se absteram na votação desta terça-feira.

O embaixador francês na ONU, Gerard Araud, disse que a condenação da ONU é agora "urgente". "É urgente porque a situação se deteriora constantemente", disse Araud. Segundo ele, a Síria na prática rejeitou o plano da Liga Árabe para o fim da violência. Seis países árabes, entre eles Bahrein, Arábia Saudita, Jordânia e Kuwait estão entre os mais de 60 países que copatrocinares a resolução.

Jafari acusou os países europeus de incitarem a guerra civil

na Síria. Irã, Coreia do Norte, Venezuela e Cuba votaram contra a resolução. "Não vamos deixar que as ex-potências coloniais interfiram novamente nos nossos assuntos", disse Jafari.

**Apoio** - O Brasil e mais 120 países votaram ontem a favor da resolução contra a Síria, na 3ª Comissão das Nações Unidas. Foram 13 votos contrários e 41 abstenções. A iniciativa condena os crimes caracterizados por execuções e detenções arbitrárias, uso excessivo de força, perseguição, desaparecimentos e maus-tratos, além de todas as ações que indiquem violações de direitos humanos.

IRAQUE

## EUA transfere últimos presos

Os Estados Unidos entregaram ontem ao governo iraquiano todos os detidos que permaneciam sob custódia americana no Iraque, com exceção de um comandante do Hezbollah libanês ligado à morte de quatro soldados americanos, disseram autoridades do Iraque e dos EUA. A transferência dos prisioneiros marca mais um passo em direção à retirada dos militares americanos do Iraque, o que deve ocorrer até o fim deste ano. Ainda assim, sobra a questão controversa sobre o que fazer com um prisioneiro que muitos nos EUA se preocupam com o fato de que ele pode ficar livre se for entregue ao governo iraquiano.

O vice-ministro da Justiça do Iraque, Busho Ibrahim, disse que os 37 detidos foram transferidos para a custódia iraquiana na manhã de ontem. Falando sob condição de anonimato, uma autoridade americana confirmou que todas os prisioneiros foram transferidos, com exceção de Ali Mussa Daqduq, que, segundo a fonte, segue

sob custódia americana enquanto os EUA analisam a situação dele.

Washington teme que, se Daqduq for transferido para a custódia iraquiana, ele será solto. O militante libanês do Hezbollah foi capturado em 2007 na cidade de Kerbala, no Iraque. O Hezbollah é um grupo militante apoiado pelo Irã e que os EUA consideram como uma organização terrorista. Daqduq é acusado de trabalhar com agentes iranianos para treinar milícias xiitas que visam ao ataque de soldados americanos no Iraque. Ele é suspeito de estar ligado a uma incursão que resultou no sequestro e na morte de quatro soldados dos EUA em Kerbala.

No auge do conflito, os militares dos EUA mantiveram cerca de 90 mil prisioneiros. Esse número tem diminuído lentamente, uma vez que os EUA têm libertado ou transferido para a custódia iraquiana milhares de detidos. Os EUA possuem agora pouco menos de 20 mil tropas no Iraque em oito bases.

## Turquia pede a renúncia de Bashar Assad

O primeiro-ministro da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, disse que o presidente da Síria Bashar Assad precisa renunciar por causa da violência repressiva aos manifestantes. Ontem, mais 17 pessoas, incluídas cinco crianças, foram mortas pela repressão na Síria. "Para o bem-estar do seu povo e da região, apenas deixe o poder", disse Erdogan. O presidente turco Abdullah Gul, que está em Londres, fez comentário semelhante, pedindo o fim do regime da família Assad na Síria.

Os Comitês de Coordenação Local, uma rede de ativistas da Síria, e o Observatório Sírio dos

Direitos Humanos, que funciona em Londres, disseram que quatro crianças, com idades entre 10 e 15 anos, foram mortas a tiros em um posto de controle militar perto de Houla, na província de Homs.

O pedido de Erdogan para que Assad renuncie ocorre dois dias após forças sírias terem atacado a tiros pelo menos três ônibus com peregrinos turcos que voltavam de Meca. Duas pessoas ficaram feridas e foram levadas para o hospital estatal de Antioquia, já em território turco. "Proteger viajantes, especialmente os que voltam do 'hajj', é uma honra para um

país", disse Erdogan, referindo-se à peregrinação anual islâmica para Meca, na Arábia, o "hajj".

Erdogan foi além e comparou Assad aos ditadores Benito Mussolini da Itália, Adolf Hitler da Alemanha e Nicolae Ceausescu da Romênia. Enquanto Mussolini foi executado por guerrilheiros italianos em 1945, Hitler se matou quando as tropas soviéticas entraram às portas de Berlim no mesmo ano. Ceausescu foi fuzilado em Bucareste após a revolução na Romênia em dezembro de 1989.

"Se você quiser ver alguém que lutou até a morte contra o próprio

povo, olhe apenas para a Alemanha nazista, para Hitler, olhe para Mussolini, ou para Ceausescu na Romênia", disse Erdogan.

Os pedidos de Erdogan para que Assad renuncie significam um fim definitivo aos outrora amigáveis laços entre os governos de Ancara e Damasco. A Turquia é um parceiro comercial importante para a Síria e Erdogan cultivou uma amizade próxima com Assad no passado. Mas a Turquia está frustrada com o regime por causa da violência repressiva que esse conduz contra os opositores.

EXEMPLO

## Nova assembleia constituinte na Tunísia começa a trabalhar

A sessão inaugural da Assembleia Constitucional da Tunísia ocorreu ontem, dez meses após um levante popular derrubar em janeiro o ditador Zine el Abidine Ben Ali, que fugiu para o exílio. O órgão de 217 membros, dominado pelo partido islâmico moderado Ennahda (Partido da Renascença), reuniu-se no Palácio Bardo, nas proximidades de Túnis. Hammedi Jebali, do Ennahda, deve assumir o cargo de primeiro-ministro.

Os legisladores terão a tarefa de fazer uma Constituição e moldar um futuro democrático no país que deu o pontapé inicial

para a Primavera Árabe - série de protestos em países árabes contra ditaduras e por mais democracia. Os parlamentares foram eleitos no mês passado, nas primeiras eleições livres da nação.

**Exemplo** - A nova assembleia da Tunísia é vista como um exemplo, em meio à violência antes de eleições no Egito e da escalada das tensões na Síria. Os parlamentares têm um ano para escrever uma Constituição, antes da realização de novas eleições.

A coalizão que engloba os partidos Ennahda, CPR (Congresso pela República) e Ettaka-

tol possui 139 dos 217 assentos e chegou a um acordo para apresentar Moncef Marzouki, do CPR, como o novo presidente do país. Ele, em troca, deve apontar Jebali como primeiro-ministro.

Do lado de fora do prédio da Assembleia, em um subúrbio de Túnis, cerca de mil pessoas se manifestaram em nome de uma série de associações, muitas representando os pedidos de mulheres para que os direitos delas sejam garantidos na nova Constituição. "Vimos para pedir a inclusão dos direitos das mulheres e dos direitos universais na

futura Constituição", disse Amel Abdelmebi, que protestava do lado de fora do Parlamento.

**Leis avançadas** - Sob a ditadura de Zine el Abidine Ben Ali, a Tunísia conquistou algumas das leis mais avançadas das mulheres no mundo árabe, o que a elite secular do país teme perder sob o governo de um partido islâmico.

Diversos manifestantes também focaram os protestos em um suposto envolvimento do Catar para o sucesso do Ennahda, alegando que o partido foi financiado pelo emirado.

CHILE

## Homenagem a ex-oficial gera polêmica

A polícia chilena disparou gás lacrimogêneo e entrou em choque com manifestantes que protestavam contra um evento que homenageava um ex-oficial das Forças Armadas, que cumpre pena de prisão pela matança de presos políticos durante a ditadura de Augusto Pinochet.

Pelo menos sete pessoas ficaram feridas, incluídos seis policiais. O choque ocorreu no final da noite de segunda-feira e madrugada de ontem na frente de um clube na capital, onde mais de mil manifestantes se reuniram. O ex-brigadeiro Miguel Krasnoff foi sentenciado a 144 anos de prisão, pelo desaparecimento e morte de 23 presos políticos durante a ditadura de Pinochet, nos anos 1970 e 1980.

Ativistas chilenos dos direitos humanos organizaram o protesto contra a homenagem a Krasnoff. O primeiro julgamento de Krasnoff começou em 2003. Ele foi condenado e aprisionado em 2006. No total, Krasnoff foi acusado por 23 seque-

stros e mortes de opositores durante a ditadura chilena. Ele também é acusado de supervisionar sessões de torturas de opositores.

O advogado de Krasnoff falou ontem e criticou o governo por fracassar em agilizar os julgamentos de oficiais acusados por crimes cometidos durante a ditadura de Pinochet. O tributo em homenagem a Krasnoff foi organizado por Cristian Labbe, prefeito do distrito de Providencia, em Santiago, que foi policial durante a ditadura de Pinochet. Labbe não atendeu aos pedidos de entrevista. A mulher de Krasnoff pediu que os direitos de seu marido, que cumpre pena de prisão, sejam respeitados.

Entre os sete feridos, está uma mulher que foi atingida no abdômen por uma bomba de gás lacrimogêneo. De acordo com relatórios oficiais do governo civil que sucedeu a ditadura de Pinochet em 1990, pelo menos 3.197 pessoas foram mortas por motivos políticos durante a longa ditadura de Pinochet.

CINEMA

# Filme recria cotidiano de pessoas comuns

Vencedor em Brasília, "O Céu Sobre os Ombros" é misto de documentário e ficção

**Luiz Carlos Merten**  
Da Agência Estado

Sérgio Borges tem se surpreendido com a reação do público a "O Céu Sobre os Ombros". Vencedor dos Candangos de melhor filme e direção em Brasília, no ano passado, "O Céu" é pequeno, possui uma estrutura não convencional e sua história é um pouco diluída. O diretor faz questão do "pouco", porque diz que a história foi feita com a clara intenção de propor uma evolução dramática dos personagens. "E eles evoluem".

"O público tende a julgar os personagens num primeiro movimento, mas depois a evolução da própria narrativa leva as pessoas a olharem o trio de forma diferente. São personagens multifacetados, que não se pode reduzir a um estereótipo." Esses personagens são a travesti Everlyn, o escritor Lwei Bakongo e o seguidor de hare krishna Murari. São personagens solitários, que vivem no limite da marginalidade e todos possuem uma ligação muito forte com a escrita. É necessário que a empatia do espectador por eles - e pelo filme - se estabeleça para a plena fruição de "O Céu", mas, pensando bem, quando não é assim? Se o público não se interessa pelos personagens nem pela história, qual a chance de, mesmo assim, se interessar pelo filme?

O filme conta a história de três pessoas anônimas, comuns.

São histórias inventadas pela vida, de pessoas que vivem num contexto entre o cotidiano, o exótico e a marginalidade. O filme é um gesto para revelar o quanto somos todos tão humanos, e quão semelhantes são nossos medos e desejos.

**Documentário e ficção** - Sérgio Borges pertence ao grupo mineiro Teia. Seu cinema propõe um misto de documentário e ficção - um híbrido. Com a ajuda de uma diretora de elenco, Borges selecionou cerca de 120 possíveis personagens. Eles tinham de satisfazer aos critérios já estabelecidos - solidão, marginalidade, escrita - e mais. "Todo mundo constrói personagens para se situar no mundo, mas eu queria pessoas que, claramente, elaborassem pessoas para nortear-se. E queria que suas histórias parecessem impossíveis, inacreditáveis."

Dessa combinação, ou dessas exigências, saíram quatro personagens, mas um deles foi eliminado no processo de montagem de "O Céu". Sérgio Borges ficou com Everlyn, Lwei e Murari Krishna. É, como ele diz, um filme de processo. Borges teve uma ajuda imprescindível, a da roteirista Manuela Dias. Trabalhando com ela, ele criou um roteiro que não levou ao set. O filme foi feito muito em cima da observação do trio, mas o diretor admite que jogou os atores em situações que criou a revelar deles.



Filme mostra a semelhança entre medos e desejos



**João Marcos Cavalcanti**  
MPB & outras histórias

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela FUC, ex-secretário chefe do gabinete de César Maia, escritor bisseto e estudioso da MPB. jmarcos@uol.com.br

## Troca perfeita

Luiz Antonio e Osvaldo eram amigos de longa data, entretanto, não se viam há mais de 10 anos. Certo dia encontraram-se na Avenida Rio Branco e foi só festa. Abraçaram-se e resolveram almoçar juntos para matar a saudade. Escolheram um cantinho no restaurante onde poderiam conversar a vontade.

Então Luiz, ainda está casado com a Wilma? Claro, responder Luiz, somos felizes desde que casamos. E você continua com a Maria? Que nada, separamos a bastante tempo e estou solteiro, resolvi trocar a por um cachorro, respondeu Osvaldo.

Luiz não entendeu nada. Ouvi bem, trocou-a por um cachorro, perguntou Luiz.

4 - A mãe do cachorro nunca te visita.  
5 - O cachorro não reclama quando você levanta a voz para argumentar.  
6 - Você nunca precisa esperar por um cachorro. Ele sempre estará pronto para sair.  
7 - O cachorro não dá bronca quando você entra em casa bêbado.  
8 - O cachorro não reclama quando você molha o chão do banheiro.  
9 - O cachorro nunca vai te acordar de madrugada e perguntar: Se eu morrer, você vai ter outro cachorro?  
10 - Se o cachorro sente em você o cheiro de outro cachorro, não reclama e nem faz escândalo.  
11 - Se o cachorro vai embora ele não leva metade de tudo que você tem.

No que Osvaldo respondeu dando algumas vantagens da troca:

- 1 - Quanto mais atrasado você chega mais feliz o seu cachorro fica quando te vê.
- 2 - O cachorro não liga se você é chamado pelo nome de outro cachorro.
- 3 - O cachorro não briga quando você deixa a casa desarrumada e roupas espalhadas pelo chão.

E por fim faça o teste final: Tranque no porta malas de seu carro sua mulher e o cachorro. Depois de meia hora abra a mala. E veja quem está feliz em te ver. Foi então que Luiz, pensativo resolveu a Osvaldo: Seus argumentos são fortes e tem fundamento. Anos depois voltaram a encontrar-se. Luiz trazia um cachorro pela coleira.

## ESPORTES

**Técnico Vitaly Petrov agora é consultor contratado da Confederação Brasileira de Atletismo**

**Seleção brasileira masculina de vôlei desperdiça três match point e perde da Itália na Copa do Mundo**

**Brasil leva susto, mas vence Omã por 5 a 2 na estreia do Torneio de Futebol de Areia em Dubai**

TÊNIS

# Lesionado, Murray desiste do ATP Finals

Britânico diz que não quer "estragar" futura preparação para o Aberto da Austrália

Depois de ser derrotado pelo espanhol David Ferrer na estreia do ATP Finals, na segunda-feira, o britânico Andy Murray anunciou ontem a sua desistência do torneio que retine os oito melhores tenistas da temporada em Londres. Ele alegou uma lesão na virilha como motivo para a sua decisão.

Atrapalhado pela lesão e também por dores no quadril, Murray caiu por 2 sets a 0 diante de Ferrer e chegou a pedir atendimento médico durante o confronto. Ao justificar a sua desistência, o britânico ressaltou que não quer provocar mais "danos" a si próprio e "estragar" a sua futura preparação para o Aberto da Austrália, primeiro Grand Slam de 2012, que será realizado em janeiro.

Com a desistência, Janko Tipsarevic irá substituir o britânico

já no jogo contra o checo Tomas Berdych, pela segunda rodada do Grupo A, nesta quarta. O tenista sérvio era o primeiro reserva da competição após ter chegado a Londres como atual nono colocado do ranking mundial. Com isso, esta chave da competição também passou a contar com dois jogadores da Sérvia, pois Novak Djokovic faz parte dela e nesta quarta irá encarar Ferrer em busca de seu segundo triunfo no torneio - na segunda, ele estreou com vitória de virada sobre Berdych.

"É uma decisão realmente difícil de tomar porque (o ATP Finals) é um dos melhores torneios no ano para se jogar e você também trabalha o ano todo para jogar aqui", lamentou Murray, para depois admitir que estava "muito infeliz em quadra" du-

rante o confronto contra Ferrer, pois não conseguiu jogar no seu melhor nível por estar lesionado.

**Copa Davis** - Rafael Nadal e David Ferrer foram convocados oficialmente nesta terça para liderar a Espanha na final da Copa Davis, entre os dias 2 e 4 de dezembro, em Sevilha. Os dois tenistas, que estão disputando nesta semana o ATP Finals, em Londres, serão os principais triunfos dos espanhóis na decisão.

Além de chamar Nadal e Ferrer, respectivos vice-líder e quinto colocado do ranking mundial, o capitão Albert Costa convocou Feliciano López e Fernando Verdasco para defender os espanhóis. Já Marcel Granollers e Marc López foram chamados como reservas.

Nadal acumula 17 vitórias seguidas na Copa Davis, sendo

que não perdeu nenhum set nas últimas nove partidas na competição, mantendo-se invicto desde a sua estreia no torneio, em 2004, quando caiu diante do checo Jiri Novak. Já Ferrer perdeu apenas um dos 12 jogos que realizou na Davis.

Diante deste favoritismo dos espanhóis, que terão a vantagem de jogar em casa no piso de saibro, a Argentina aposta principalmente em Juan Martín Del Potro, atual 11.º colocado do ranking mundial. E o experiente David Nalbandian foi convocado como outra principal opção para os jogos de simples. Já Juan Monaco e José Ignacio Chela deverão atuar nas duplas pela vez, enquanto Eduardo Schwank foi chamado como reserva pela Associação Argentina de Tênis.

COPA SUL-AMERICANA

# Vasco tenta abrir vantagem no 1º jogo das semifinais

O técnico interino Cristóvão Borges ainda pondera se poupa alguns titulares do Vasco para o jogo de hoje, contra a Universidad de Chile, às 21h50, em São Januário. Ele está escalado com a lesão que tirou o atacante Eder Luis do restante da temporada. Mas o temor de sofrer um placar adverso no jogo de ida das semifinais da Copa Sul-Americana deve levá-lo a arriscar uma formação forte, com os principais jogadores do elenco vascaíno. Em desvantagem na briga pelo título brasileiro, o clube não quer simplesmente abrir mão do troféu internacional.

Qualquer que seja a formação escolhida, o certo é que o Vasco não vai apresentar o mesmo impeto ofensivo observado nas vitórias em casa sobre o Aurora, por 8 a 3, e sobre o Universitario, por 5 a 2, nas duas fases anteriores da Sul-Americana. Além de enfrentar equipes inferiores, havia a necessidade da busca da vitória elástica para reverter a desvantagem nos jogos de ida.

"O empêno precisa ser o mesmo. Mas não vamos nos arriscar tanto como se tivéssemos a obrigação de reverter algum resultado adverso. Precisamos ser mais organizados e ter uma tranquilidade ainda maior", antecipa o goleiro Fernando Prass.

Assim, o Vasco espera conseguir um bom resultado no jogo de ida das semifinais, para decidir a vaga com tranquilidade, na semana que vem, no Chile.

LIBERTADORES

# Flu vai atrás de reforços para 2012

As chances de título ainda existem e o Fluminense vai lutar por ele. Mas a garantia da classificação para a Copa Libertadores acelera o planejamento para o próximo ano. Reforços virão em 2012 e os dirigentes e a comissão técnica elaboram a lista de nomes. O primeiro a assinar para a próxima temporada deve ser o meia Wagner, ex-Cruzeiro.

"É claro que essa vaga significa novos investimentos. Já temos um grande elenco e faremos mais contratações para a Libertadores", garante o gerente de futebol Marcelo

Teixeira. "Estamos trabalhando há algum tempo, em alguns pontos importantes de que necessitamos. Nós temos um pequeno problema que é no biotério, na estrutura", aponta o técnico Abel Braga.

Wagner, de 26 anos, atualmente no Gaziantepspor da Turquia, está no Rio de Janeiro para a realização de exames médicos e deve ser anunciado na semana que vem se for aprovado fisicamente. Valores contratuais e sua liberação já foram acertados entre os dirigentes tricolores e os representantes do jogador.

LIGA DOS CAMPEÕES

# Milan e Barça duelam hoje

Já garantidos nas oitavas de final da Liga dos Campeões da Europa, Milan e Barcelona se enfrentam hoje, no estádio San Siro, em Milão, de olho na liderança do Grupo H. Na fase de mata-mata, os primeiros colocados têm a vantagem de enfrentar os segundos. Os confrontos são definidos por sorteio e a única restrição é não haver jogos entre equipes do mesmo país.

Passadas quatro rodadas, o Barcelona lidera o grupo com dez pontos e o Milan é o segundo

colocado, com oito. No primeiro jogo, no estádio Camp Nou, houve empate por 2 a 2, com um gol salvador do zagueiro Thiago Silva para os italianos no finalzinho.

Além da rivalidade e da tradição dos dois times, outro ingrediente esquentado ainda mais a partida. Será o reencontro do atacante Ibrahimovic com o técnico Pep Guardiola desde a conturbada saída do jogador do Barcelona. Ibra passou apenas uma temporada no clube catalão, sofreu para se adaptar ao esquema de

jogo, ficou várias partidas na reserva e fez questão de declarar a sua insatisfação com o treinador.

"Eu estava ansioso por esta partida. Fiquei desapontado (com o que aconteceu no Barcelona), mas, para mim, jogar contra um ex-time não é nada pessoal. Claro, é algo emocional, um grande jogo", afirmou o atacante sueco, que não esconde sua admiração pelo rival desde quarta. "Vamos jogar contra o melhor time do mundo, sem dúvidas. Mesmo depois que deixei

a equipe, sabia que estava saindo do melhor time do mundo", avaliou Ibrahimovic.

**Tensão** - A cidade de Donetsk, onde o Shakhtar recebe hoje o Porto, pela quinta rodada do Grupo G, está sob alerta de atentado terrorista. De acordo com a imprensa local, 700 agentes de diferentes serviços de segurança foram mobilizados para patrulhar as ruas da cidade por causa da ameaça e o contingente deve ser reforçado nas imediações do Donbass Arena, palco do jogo.